

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO CEPI MANDACARU



SAMAMBAIA – DF
2024

SUMÁRIO

1– APRESENTAÇÃO.....	06
1.1. Processo de construção.....	06
1.2. Dados de identificação Do CEPI MANDACARU.....	07
1.3. Sujeitos Participantes.....	07
1.4. Instrumentos/Procedimentos.....	07
2 – HISTORICIDADE DO CEPI MANDACARU.....	08
2.1. Descrição histórica.....	08
2.2. Caracterização física.....	13
3 – DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DO CEPI MANDACARU.....	13
3.1. Características social, econômica e cultural da comunidade.....	13
3.2 Apresentação e análise de resultados de indicadores, índices e dados.....	14
4 – FUNÇÃO SOCIAL.....	20
4.1. Função Social.....	20
5 – MISSÃO DO CEPI MANDACARU.....	20
5.1. Missão Do CEPI MANDACARU.....	20
6 – PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA PEDAGÓGICA.....	22
6.1. Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996.....	22
6.2 Princípios Epistemológicos.....	22
7 – METAS DO CEPI MANDACARU.....	25
7.1 Mensuráveis e exequíveis e com tempo determinado.....	25
8 – OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS.....	26
8.1. Objetivo Geral.....	26

8.2. Objetivos Específicos.....	27
9 – FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA.....	27
9.1. Apresentação das concepções teórico-metodológicas	27
9.2 Teoria Histórico-Crítica.	28
9.3 Psicologia Histórico-Cultural.....	28
10– ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CEPI MANDACARU.....	30
10.1. Interdisciplinaridade.....	31
10.2. Temas transversais.....	31
10.3. O trabalho por meio de programas e projetos.....	32
11 – ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DO CEPI MANDACARU.....	36
11.1. Organização.....	39
11.2. Organização dos tempos e espaços.....	39
11.3. Relação escola-comunidade.....	41
11.4. Metodologias de ensino adotadas.....	42
11.5. Relação teoria e prática.....	44
12 – APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS DO CEPI MANDACARU.....	44
12.1 Plenarinha.....	44
12.2 Alimentação Saudável.....	44
12.3 Brincar.....	44
12.4. Transição.....	44
13 – APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DO CEPI MANDACARU.....	45
13.1 Articulação com os objetivos e as metas do PPP.....	45
13.2 Articulação com o currículo em movimento.....	45
13.3 Articulação com o PDE e/ou com PPA e/ou com PEI e/ou com os ODS.....	46

14 – DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO DO CEPI MANDACARU.....	47
14.1. Avaliação para as aprendizagens.....	47
14.2. Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens.....	49
14.3. Avaliação Institucional do CEPI MANDACARU.....	54
14.4. Conselho de Classe.....	55
15 – COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA.....	56
15.1 Papel e atuação do coordenador pedagógico.....	56
15.2 Desenvolvimento da coordenação pedagógica.....	59
15.3 Valorização e formação continuada dos profissionais de educação.....	62
16 – ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS.....	63
16.1 Redução no abandono e evasão escolar.....	63
16.2 Desenvolvimento da cultura de paz.....	63
16.3 Qualificação da transição.....	64
17 – PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP.....	65
17.1. Gestão Pedagógica.....	65
17.2. Gestão de Resultados Educacionais.....	67
17.3. Gestão Participativa.....	68
17.4. Gestão de Pessoas.....	70
17.5. Gestão Financeira.....	72
17.6. Gestão Administrativa.....	73
18 – PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP.....	74
18.1. Avaliação Coletiva.....	74
18.2. Periodicidade.....	74
18.3. Procedimentos/Instrumentos.....	75

18.4. Registros.....	76
19. ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS.....	77
19.1. Referências.....	77
19.2. Anexos	79

1. APRESENTAÇÃO

1.1. Processo de construção

O Projeto Político Pedagógico do CEPI Mandacaru tem como objetivo nortear o trabalho administrativo e pedagógico desta Instituição de Ensino, considerando os princípios e diretrizes que impulsionam a educação no educar e cuidar.

Com a finalidade de garantir a qualidade do processo educativo, o trabalho pedagógico é baseado no Currículo em Movimento da Educação Básica, abrangendo os aspectos principais da realidade física e social da criança, respeitando o seu modo de pensar e aprender, suas necessidades e seus interesses e valorizando suas potencialidades intelectuais.

Para que o trabalho pedagógico seja efetivo, é fundamental a construção de uma relação estreita e positiva entre a escola e as famílias, dividindo e partilhando as responsabilidades quanto à educação e a socialização das crianças.

Ao construirmos os projetos de nossa escola, planejamos o que temos intenção de fazer, de realizar. Lançamo-nos para diante, com base no que temos, buscando o possível. É antever um futuro diferente do presente. Nas palavras de Gadotti:

“Todo projeto supõe rupturas com o presente e promessas para o futuro. Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se, atravessar um período de instabilidade e buscar uma nova estabilidade em função da promessa que cada projeto contém de estado melhor do que o presente. Um projeto educativo pode ser tomado como promessa frente a determinadas rupturas. As promessas tornam visíveis os campos de ação possível, comprometendo seus atores e autores. (1994, p. 579)”.

O Centro de Educação Primeira Infância - CEPI Mandacaru tem por objetivo a apresentação das diretrizes de trabalho a ser desenvolvido no decorrer do ano letivo de 2023, sua proposta reitera-se na perspectiva de uma educação de excelência, trabalhando em parceria com a comunidade, buscando desenvolver um trabalho dinâmico, onde possamos oferecer condições básicas de conhecimento necessário para a contribuição de um cidadão autônomo e com consciência do seu papel social. Nessa perspectiva, o Projeto Político Pedagógico vai além de um simples

agrupamento de planos de ensino e de atividades diversas, ele é construído e vivenciado em todos os momentos, por todos os envolvidos com o processo educativo da escola.

1.2. Dados de identificação da unidade escolar

O CEPI- MANCADARU - Samambaia- Norte/DF, localizado no endereço: QR 204 conjunto 11 lote 01 – Samambaia Norte com o CEP: 72.316-096, atende no telefone: 99640-0148. Endereço de E-MAIL: cepimandacaru@gmail.com e mantido pela mantenedora: Éden Instituto de Apoio ao Desenvolvimento Humano localizado endereço: Qn 03/05 AE 01 – Riacho Fundo I com o CEP: 71805-311 e o CNPJ: 26.444.950/0001-07. A Presidente é Haidée de Souza Neves, o TERMO DE COLABORAÇÃO é o n°:033/2023, PROCESSO n°: 00080-00278790/2022-62 e o INEP: 53017803. A Diretora Pedagógica responsável pelo CEPI-MANDACARU: Flávia Mesquita de Sousa, a Coordenadora Pedagógica: Ana Laura Alves do Carmo e o Secretário Escolar: Charles Magno Cabral Moreira

1.3. Sujeitos Participantes

A ser realizado continuamente de maneira coletiva, os sujeitos participantes são os educadores, pais ou responsáveis, as crianças e demais colaboradores conforme se faça necessário e de acordo com as datas previstas no calendário escolar para os encontros pedagógicos e para interação com a comunidade escolar.

1.4. Instrumentos/Procedimentos

Este PPP foi construído coletivamente por meio de questionários aplicados junto à comunidade, nas coordenações pedagógicas coletivas com conversas e reflexões sobre a aplicabilidade das ações planejadas e nas experiências vivenciadas diariamente, retratando o pensamento e o sentimento da comunidade escolar (pais, alunos, professores e equipe gestora). Houve a participação dos pais por meio de questionário para responder juntamente com as crianças com escolhas de artistas para a realização do Projeto Pinacotando Leitura e Releitura de Obras de Arte. Foi

organizado um cronograma que norteia todas as ações que serão realizadas durante o ano letivo de 2024 para a construção do PPP, visto que é um documento que requer análise e modificação constante.

Acreditando sempre no ensino de qualidade e de inclusão social, nos propomos a organizar projetos que estimulem e envolva toda a comunidade escolar, formação de cidadãos competentes, criativos e conscientes do seu papel na sociedade.

2. – HISTORICIDADE DO CEPI MANDACARU

2.1. Descrição histórica

O CEPI Mandacaru está situado na QR 204 conjunto 11 lote 01 na cidade de Samambaia Norte, é fruto do Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil (Proinfância), criado pelo Governo Federal e instituído pela Resolução nº 6, de 24 de abril de 2007, como parte das ações do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) do Ministério da Educação, cujo principal objetivo é prestar assistência financeira ao Distrito Federal e aos municípios visando garantir o acesso de crianças a creches e escolas de educação infantil da rede pública. Este CEPI tem como Mantenedora o Éden Instituto de Apoio ao Desenvolvimento Humano. Foi criado em 1980 como a Casa Geriátrica de Brasília, situada, inicialmente no Setor de Mansões do Lago, ML 10, Brasília/DF, assistindo a idosos, em regime de internato e semi-internato e assim funcionou durante 10 (dez) anos, no período de 1980 a 1990.

A partir de 1990 até 1995, o Éden funcionou atendendo as crianças da faixa etária de 4 a 6 anos, em período integral e parcial, em sua sede, localizada na QN 03 – Área Especial 1 e 2 – Riacho Fundo/DF.

É importante ressaltar que a partir do final dos anos 90, com o crescimento populacional do Distrito Federal, associado à demanda imposta pela empregabilidade das mulheres, os altos indicadores de mães solteiras, à intensificação das famílias feminizadas, ao crescimento do número de crianças em lares substitutos e ainda, aos altos indicadores de violência social e doméstica, surge a necessidade de uma ação interventiva no sentido de amparar as crianças durante o dia, oferecendo-lhes

atividades sócio - educativas em meio aberto, alimentação e proteção. Assegurando educação aos filhos durante o seu período de trabalho.

Em 19 de março de 1995, conforme a Ata da Diretoria nº. 34, o Éden ampliou o atendimento para crianças de 02 a 06 anos, passando a denominar-se Creche do Riacho, cuja construção das instalações foi mantida totalmente com recursos próprios dos fundadores da obra.

Por compreender os dispositivos legais e intentar adequar-se aos princípios da educação infantil definida na LDB 9394/96, por ocasião ainda da renovação do Convênio com a SEDF, a Creche do Riacho passa a denominar-se Instituto de Educação Haidée Neves – IEHN, com sede na QN 03 – Área Especial 1 e 2 – Riacho Fundo/DF, em 18 de março de 2006, conforme Ata da Diretoria nº. 90.

Atendendo a diferentes demandas da comunidade estudantil, a Escola fortalecia seu trabalho buscando na Psicologia, Filosofia, Antropologia e Pedagogia, os conhecimentos necessários para oferecer aos educandos pleno desenvolvimento de suas habilidades e potencialidades como sujeitos em formação.

No ano **de 2000** o ÉDEN – INSTITUTO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO HUMANO, Mantenedor do CEPI MANDACARU – com sede à QN 03 – Área Especial 01 e 02 – Riacho Fundo I – Brasília/DF, criado em 02/09/1980, que tem como finalidade estatutária prestar serviços nas áreas de educação e assistência social, reconhecida de Utilidade Pública Federal e Distrital, é registrado no Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS/MPAS) e no CAS/DF. Foi credenciada no ano de 2006 através da Portaria de Credenciamento 147 de 05/05/2006 por 5 (cinco) anos para ofertar Educação Infantil Creche para crianças de 2 e 3 anos e Pré-escola para crianças de 4 e 6 anos, recredenciada através da Portaria 91 de 22 de maio de 2012 por 5 (cinco) até 31 de maio de 2016.

Em 2009 firmou convênio Tripartite nº038/2009 com a Secretaria de Estado e Desenvolvimento Social-SEDEST e SEEDF para o atendimento à Educação Infantil de 120 crianças de 1 a 5 anos de idade. Em 2010 firmou convênio nº023/2010 com a SEEDF para o atendimento à Educação Infantil de 120 crianças de 1 a 5 anos de idade. Em 2013 firmou convênio nº022/2013 com a SEEDF para o atendimento à Educação Infantil de 240 crianças de 1 a 5 anos de idade.

Ainda em 2009 firmou e mantém até a presente data convênio com a Secretaria de Educação do Distrito Federal para oferta de serviços educacionais de qualidade às

crianças de 1 a 5 anos de idade, primeira etapa da Educação Básica – Educação Infantil, sendo que a partir de 2013, atende crianças de 1 a 4 anos de idade, foram atendidas: 120 crianças no ano de 2009 e 2010, 160 crianças no ano de 2011, 219 crianças no ano de 2012 e 2013, 240 crianças no ano de 2014 e 2015 e 263 crianças no ano de 2016.

Durante o tempo de conveniamento até a presente data o ÉDEN ampliou suas instalações, revitalizou seus espaços, colocou câmaras de monitoramento em suas instalações, adquiriu mais mobiliário e revigorou os espaços físicos para melhor desenvolver trabalho de qualidade atendendo a comunidade da melhor maneira possível. Teve suas ampliações físicas aprovadas através da Portaria Nº 26, de 16 de fevereiro de 2016 da SEEDF.

Firmou Convênio nº22/2013 celebrado entre a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e o ÉDEN-Instituto de Apoio ao Desenvolvimento Humano, para oferta de Educação Infantil, objetivando o atendimento à 263 (duzentos e sessenta e três) crianças com faixa etária de 1 (um) a 4 (quatro) anos de idade. E no ano de 2017 passou a administrar também, mais 06 (seis) CEPI's em várias regiões administrativas do DF.

Através da parceria entre o Governo do Distrito Federal, que ofereceu a estrutura física e todo o mobiliário necessário para o funcionamento da Unidade, e a Mantenedora, responsável pela administração e todo pessoal devidamente capacitado para o atendimento às crianças se tornou realidade.

As atividades do CEPI Mandacaru tiveram início no dia 26 de junho de 2018, com a construção do trabalho pedagógico e preparação do local para a recepção das crianças. Foi reunida toda a equipe para apresentação do espaço físico da escola, orientações, momentos de estudo, planejamentos de aulas, decoração de toda a escola para a tão esperada chegada dos alunos. O início das aulas se deu no dia 25 de junho de 2018, onde contabilizou-se o total de 145 crianças. E no dia 26 se deu a inauguração oficial da Instituição com a presença do Governador Rodrigo Rollemberg e representantes da Secretaria de Educação, juntamente com toda a equipe da Coordenação Regional de Samambaia.

O objetivo do CEPI Mandacaru é a implementação de um Centro de Educação que favoreça o desenvolvimento infantil, considerando os conhecimentos e valores culturais. Tendo como documentos norteadores do trabalho pedagógico o Currículo

em Movimento da Educação Básica, os Referenciais Curriculares Nacionais de Educação Infantil (RECNEI), além de outras diretrizes nacionais, e também o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Estabelecendo o ensino, respeitando as normas comuns e a do seu sistema de ensino, tendo como meta a construção da autonomia, criatividade e formação da autoestima.

Em 2022 o CEPI Mandacaru iniciou o ano letivo em 10 de fevereiro de 2022, com meta de atendimento para 174 (cento e setenta e quatro) crianças com atendimento 100% presencial.

Em 2023 após um novo processo seletivo de chamamento público regido pelo Edital Nº 42 de 17 de agosto de 2022, o Éden Instituto de Apoio ao Desenvolvimento Humano dentro de um novo termo de Colaboração de Nº 033 continua responsável pela administração deste CEPI. O ano letivo iniciou-se em 13 de fevereiro com a meta de atendimento de 174 (cento e setenta e quatro crianças) distribuídas da seguinte forma: 12 (doze) crianças na turma BEBES I; 12 (doze) na turma BEBES II; 22 (vinte e duas) na turma CBP I “A”; 22 (vinte e duas) na turma CBP I “B”; 22 (vinte e duas) na turma CBP I “C”; 22 (vinte e duas) na turma CBP II “A”; 24 (vinte e quatro) na turma CBP II “B”; 24 (vinte e quatro) na turma CBP II “C” e 14 (quatorze) na turma CBP II “D”;



A área total do terreno é de 6.952,69 m², área construída é de 1.118,48 m², o prédio do CEPI Mandacaru está em bom estado de conservação, onde dispõe de uma

IMAGENS DO INÍCIO DA CONSTRUÇÃO



ampla estrutura: 01 Sala de Direção, 01 Secretaria Escolar e 01 Coordenação Pedagógica; 01 Pátio coberto / Parque Infantil; 09 Salas de aula, 01 Sala de professores; WC para aluno (masculino e feminino), WC para PNES, funcionários e professores; 01 Almojarifado; 01 Sala de rede; Cozinha, Lactário, Lavanderia e sala multiuso. A escola dispõe de um serviço de monitoramentos de câmeras 24hs e de um sistema de alarme.

3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DO CEPI MANDEACARU

3.1. Características social, econômica e cultural da comunidade

O CEPI Mandacaru oferece atualmente uma meta de atendimento para 182 crianças, entre 04 meses a 3 anos de idade. Na sua maioria moram ao redor da escola já que a escola fica situada dentro da quadra no dia 28 de fevereiro de 2023, os pais foram convidados a participar de um encontro virtual com toda Equipe Pedagógica e Gestora para tratar da construção da Projeto Político Pedagógico. Foi aplicado um questionário de forma on-line para levantamento de dados. O referido questionário foi enviado via link do formulário Google para todos os pais por meio do WhatsApp, no qual foi constatado que 69% das crianças moram com a mãe, tias ou avós. 52% moram com sete pessoas ou mais na casa. 43% tem renda familiar mais que um salário mínimo. 56% moram em casas alugada e 25% em casa própria. 25% é beneficiaria de programa do governo. 44% possui ensino médio completo. 87% manifesta interesse em ir para escola. 47% vai para a escola a pé. 61% se diverte passeando. 46% responderam que sabem o que é o Projeto Político Pedagógico. No total foram recebidos 139 questionários respondidos, os quais foram tabulados e cujos resultados são expostos no item a seguir:

3.2 Apresentação e análise de resultados de indicadores, índices e dados.

Diagnóstico da Realidade Escolar - Famílias - 2023 - CEPI MANDACARU

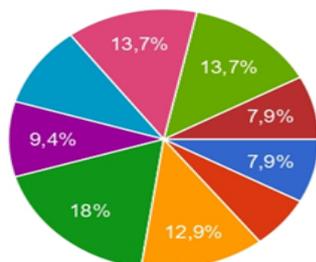
139 respostas

[Publicar análise](#)

Qual a turma da criança:

[Copiar](#)

139 respostas

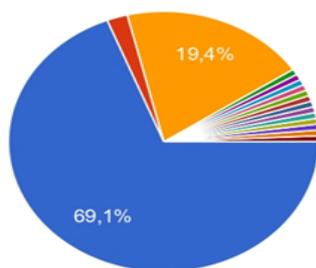


- BEBÊS I "A" - PROFª TÁSSILA
- BEBÊS II "A" - PROFª DEYSE
- CBP (Crianças bem pequenas) I "A" - PROFª CÁSSIA
- CBP (Crianças bem pequena...)

Com quem mora a criança?

[Copiar](#)

139 respostas



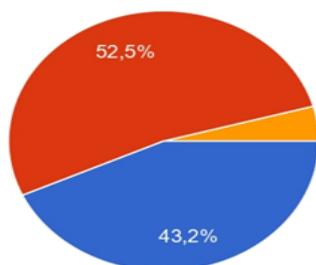
- Com o pai e a mãe
- Só com o pai
- Só com a mãe
- Mãe, irmã e avó
- Mãe, vô, vô e tios
- Com a mãe, as tias e a avó
- Pai, mãe e irmão
- Pai mãe e a irmã

▲ 1/2 ▼

Quantas pessoas moram na residência?

[Copiar](#)

139 respostas



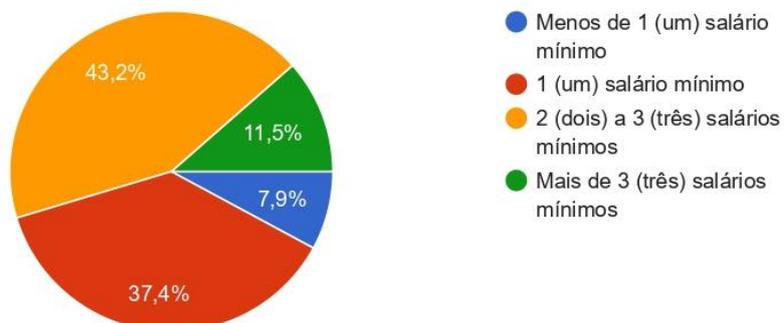
- De 1 a 3 pessoas
- De 4 a 6 pessoas
- Mais de 7 pessoas



Qual a renda familiar

 Copiar

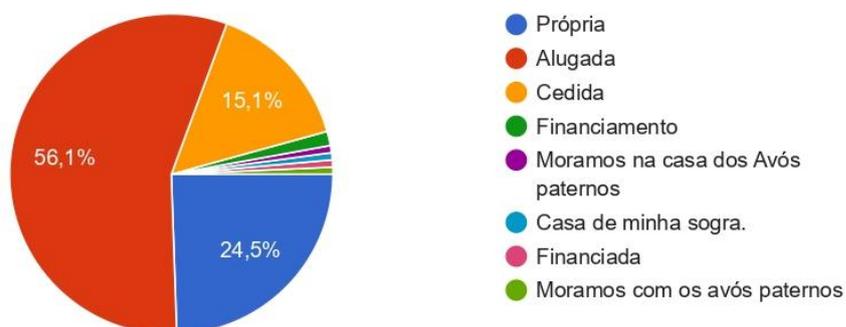
139 respostas



Qual tipo de moradia?

 Copiar

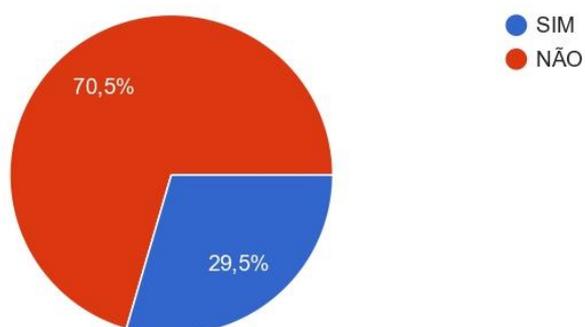
139 respostas



A criança é beneficiária do Bolsa Família?

 Copiar

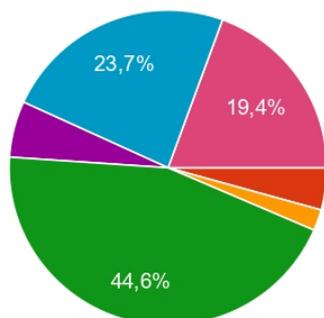
139 respostas



Qual o seu nível de escolaridade?

[Copiar](#)

139 respostas

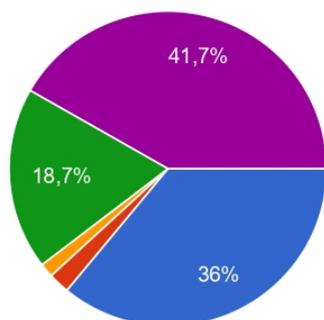


- Não estudou
- Ensino Fundamental completo
- Ensino Fundamental incompleto
- Ensino Médio completo
- Ensino Médio incompleto
- Ensino Superior completo
- Ensino Superior incompleto

Como a criança vai à escola:

[Copiar](#)

139 respostas



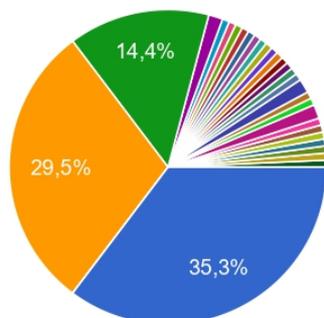
- Automóvel
- Ônibus
- Bicicleta
- Transporte escolar pago pela família
- A pé

Participação Coletiva na Construção do Projeto Político Pedagógico 2023 - CEPI MANDACARU

Tipo de música mais apreciado pela família:

[Copiar](#)

139 respostas



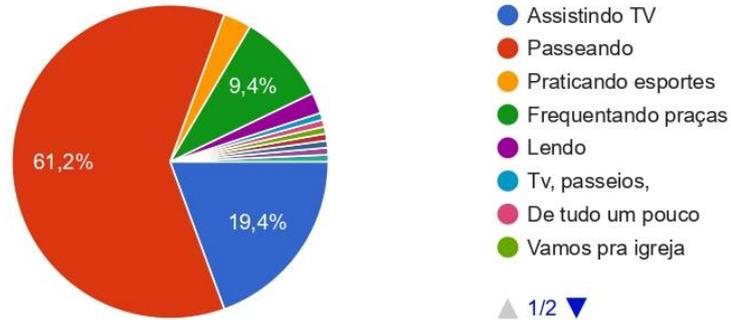
- Sertaneja
- Funk
- Gospel
- Popular brasileira
- Infantil
- Vários
- Eclético: sertanejo, popular Br...
- Somos ecléticos

▲ 1/4 ▼

Como sua família se diverte?

[Copiar](#)

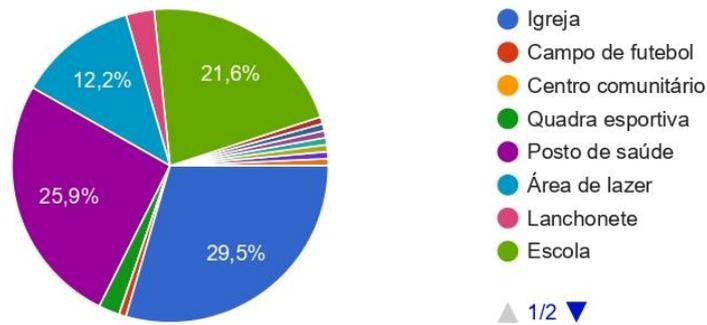
139 respostas



Na sua comunidade, o que tem de mais importante para você?

[Copiar](#)

139 respostas

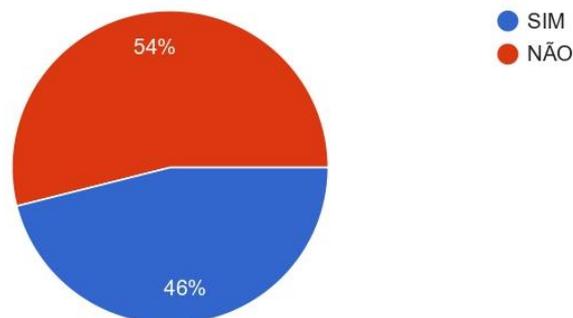


Participação Coletiva na Construção do Projeto Político Pedagógico 2023 - CEPI MANDACARU

Você sabe o que é Projeto Político Pedagógico?

[Copiar](#)

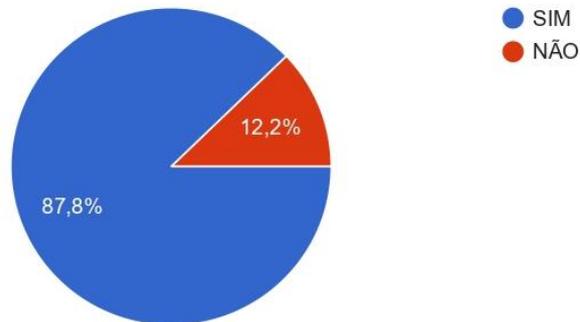
139 respostas



Sua criança manifesta interesse em ir para escola?

 Copiar

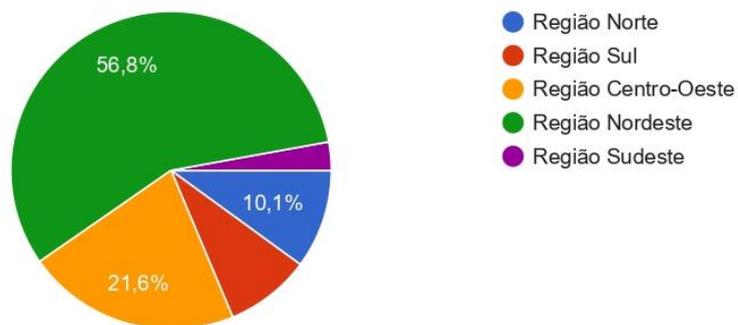
139 respostas



O CEPI Mandacaru realiza anualmente a festa junina. Qual cultura regional você gostaria que fosse trabalhada em nossa Instituição?

 Copiar

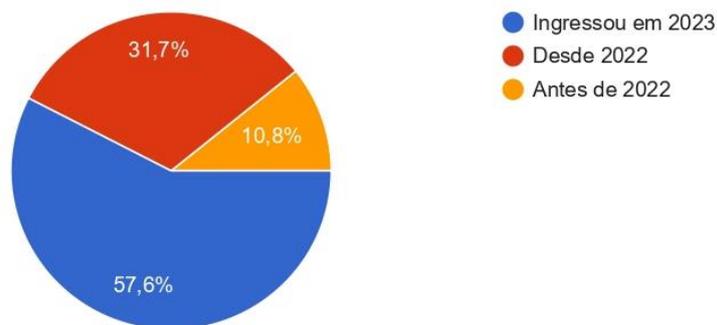
139 respostas



Há quanto tempo seu filho estuda nesta Instituição?

 Copiar

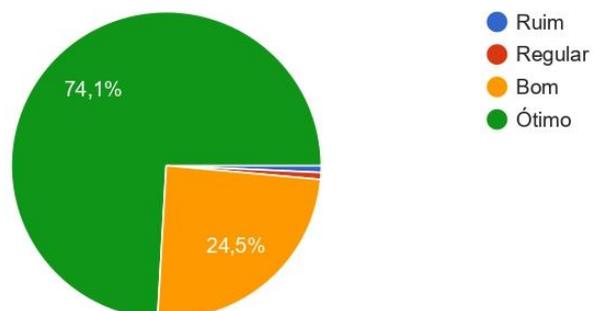
139 respostas



Como você considera o ensino nesta instituição?

 Copiar

139 respostas



4. FUNÇÃO SOCIAL

4.1. Função Social

A função social do CEPI Mandacaru é atender as famílias, cujos pais precisam trabalhar e não têm com quem deixar as crianças. Oferecer um trabalho que busque a integração com a diversidade deixando visível a todos. Promover o desenvolvimento de capacidades cognitivas, operativas e sociais dos alunos (processos mentais, estratégias de aprendizagem).

Por meio desse processo, o educando conquista sua emancipação, a partir da construção da sua identidade e da sua autoestima, tornando-se sujeito de sua história e produtor de cultura, Promovendo as condições para o fortalecimento da subjetividade e da identidade cultural dos alunos, incluindo o desenvolvimento da criatividade, da sensibilidade, imaginação, proporcionando espaço educativo ideal para o aprimoramento das habilidades das crianças para que essas possam desenvolver a Identidade e Autonomia e assim desenvolvam as Linguagens, Corporal, Oral e Escrita, Matemática e Artística, sempre de forma lúdica, focando nas brincadeiras e interações com o meio ambiente e tendo o professor como mediador na construção do conhecimento. A escuta sensível e prática cotidiana nas rodas de conversa visando o bem-estar das crianças e deixando-as cada vez mais seguras e confiantes para expressar suas ideias, sentimentos e emoções.

5- MISSÃO DO CEPI MANDACARU

5.1. Missão da unidade escolar

O CEPI MANDACARU pauta suas iniciativas e decisões a partir dos princípios presentes na Gestão Democrática, onde todos os envolvidos da escola, e com a escola participam diretamente ajudando a manter uma relação de interação escola e comunidade e Contribuir para o desenvolvimento humano com ações solidárias e sustentáveis para minimizar as causas da pobreza e das desigualdades sociais, agindo em defesa das vulnerabilidades, por meio de Programas, Projetos e Ações que

possam transformar vidas, que elevem o conhecimento e o protagonismo humano e que contribuam para a proteção do meio ambiente.

Em relação aos recursos financeiros, o CEPI MANDACARU conta com os gestores que fazem visitas semanais e o administrativo, que fazem todas as articulações em relação aos recursos financeiros, prestação de contas e aplicação das verbas recebidas.

Em relação ao Conselho de Classe, nesta unidade de ensino, este é um momento de ampla discussão a respeito da situação dos alunos, havendo uma preocupação dos professores em sinalizar possíveis casos em que a presença da família será fundamental para que haja melhora no rendimento escolar, na participação das atividades, no relacionamento com os docentes e com os colegas. A direção/coordenação está sempre presente a fim de mediar esta ligação escola e família com atendimento individualizado.

A preocupação com a questão da formação integral, de um indivíduo e o que permeia o ensino nessa unidade escolar, para que os objetivos em todos os aspectos sejam alcançados de forma satisfatória, tanto para a escola quanto para cada estudante, mesmo diante de todos os desafios enfrentados na realidade de cada pessoa e comunidade.

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases para a Educação Nacional, “É direito de todo ser humano o acesso à educação básica”, assim como a Declaração Universal dos Direitos Humanos que estabelece que “toda pessoa tem direito à educação” e de acordo com o ECA, todas as crianças e adolescentes devem ter as mesmas condições para o acesso e permanência na escola.

Em relação à família, periodicamente são convidadas para participar das atividades pedagógicas, tornando a relação escola e família cada vez mais próxima para um melhor acompanhamento da vida escolar de cada criança e para que cada criança tenham suporte familiar. Também utilizamos a rede social whatsapp para comunicação com a família, proporcionando a comunicação eficiente e rápida.

Certos das potencialidades de professores e crianças, lutamos sempre por uma educação de qualidade e inclusiva. Buscamos nos aperfeiçoar, considerando as vivências particulares de cada indivíduo, tornando assim uma escola participativa e que vai além dos muros.

6. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

6.1. Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (BRASIL, 2010) definem, “O Projeto Pedagógico é a identidade de uma escola”. Revela seu contexto, sua história, seus valores e concepções e, a partir disso, os princípios e diretrizes que orientam sua ação de cuidar e educar.

Com o cuidado e a ação educativa das crianças como foco da sua prática, a equipe pedagógica embasados na ética, na moralidade, responsabilidade, ludicidade, formação profissional, nas interações sociais, visto que a educação infantil, segundo o artigo 29 da LDB, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de 0 até 3 anos em seus aspectos físicos, intelectual, psicológico e social, completando a ação da família.

6.2 Princípios Epistemológicos

De acordo com o Currículo em Movimento, a formação e a vivência de valores é a busca permanente no cotidiano escolar. Para que esses princípios sejam estabelecidos e cumpridos de forma eficaz, fazemos reuniões com os professores e monitores onde discutimos e construímos planejamentos para a melhor maneira de trabalhar esses princípios e refletirmos a prática pedagógica. Iniciamos pela relação entre professor e monitor, onde motivamos um vínculo de cumplicidade, afeto, diálogo e harmonia, para desenvolver um trabalho de qualidade. O trabalho com as famílias é de fundamental importância, pois podemos identificar os adultos que são os responsáveis diretos pelas crianças que atendemos e assim estabelecer fortes laços de confiança no sentido de compartilhar valores e procedimentos para fazer da educação infantil uma ação de complementaridade, para isso, fazemos reuniões com os pais e ou responsáveis pelos alunos, buscando a promoção de atividades onde a escola e as famílias trabalhem juntas.

Conforme ainda com Currículo em Movimento da Educação Infantil (página 58): Na Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes o educar e o cuidar, bem como o brincar e o interagir. Portanto, fica claro que essa etapa da Educação Básica não se organiza com base nos

conteúdos, componentes curriculares ou áreas do conhecimento. As crianças têm muito a aprender. Suas aprendizagens devem se apoiar nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer. Todos eles emergem dos princípios éticos, estéticos e políticos expressos nas DCNEI (BRASIL, 2010a, p. 16) que devem pautar as propostas pedagógicas para a Educação Infantil:

1. Éticos, no sentido de proporcionar o desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente, às diferentes culturas, identidades e singularidades;
2. Políticos, voltados para o exercício da criticidade e para o respeito à democracia e aos direitos de cidadania; Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil
3. Estéticos, para desenvolver a sensibilidade, a criatividade, a ludicidade e a liberdade de expressão nas diversas manifestações culturais e artísticas.

Esses princípios engendram os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, de acordo com a BNCC (BRASIL, 2017):

1. Conviver democraticamente com outras crianças e adultos, relacionando-se e compartilhando distintas situações, de modo a utilizar diferentes linguagens, ampliar o conhecimento de si e do outro, bem como o respeito em relação à natureza, à cultura e às diferenças entre as pessoas;
2. Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;
3. Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da instituição que oferta Educação Infantil quanto das atividades da vida cotidiana: escolha das brincadeiras, materiais e ambientes, por meio do desenvolvimento das diferentes linguagens, elaboração de conhecimentos e do posicionamento próprio;
4. Explorar movimentos, gestos, sons, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na instituição de Educação Infantil e fora dela, ampliando seus saberes, linguagens e conhecimentos;

5. Expressar, por meio de diferentes linguagens, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, registros de conhecimentos elaborados a partir de diferentes experiências que envolvam a produção de linguagens e a fruição das artes nas suas diversas manifestações;

6. Conhecer-se e constituir sua identidade pessoal, social e cultural, ao construir uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição de Educação Infantil.

Teoria e Prática

Na prática pedagógica criadora, crítica, reflexiva, teoria e prática 26 - Processos como: leitura, escrita, pesquisa orientada, problematização, exploração de objetos, mapas, globos, resolução de problemas, etc. juntas ganham novos significados. Ao reconhecer a unidade indissociável entre teoria e prática, é importante, também, considerar que, quando são tratadas isoladamente, assumem caráter absoluto, tratando-se na verdade de uma fragilidade no seio de uma unidade indissociável. Vázquez (1977) afirma que, ao falar de unidade entre teoria e prática, é preciso considerar a autonomia e a dependência de uma em relação à outra; entretanto, essa posição da prática em relação à teoria não dissolve a teoria na prática nem a prática na teoria, tendo em vista que a teoria, com sua autonomia relativa é indispensável à constituição da práxis e assume como instrumento teórico uma função prática, pois “é a sua capacidade de modelar idealmente um processo futuro que lhe permite ser um instrumento – às vezes decisivo – na práxis produtiva ou social” (Pressupostos Teóricos – Pag. 66 e 67).

Interdisciplinaridade e contextualização

A interdisciplinaridade e a contextualização são nucleares para a efetivação de um currículo integrado. A interdisciplinaridade favorece a abordagem de um mesmo

tema em diferentes disciplinas/componentes curriculares e, a partir da compreensão das partes que ligam as diferentes áreas do conhecimento/componentes curriculares, ultrapassa a fragmentação do conhecimento e do pensamento. A contextualização dá sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos didático pedagógicos, propiciando relação entre dimensões do processo didático (ensinar, aprender, pesquisar e avaliar). (Pressupostos Teóricos – Pag. 68).

Flexibilização

A flexibilidade curricular dá abertura para a atualização e a diversificação de formas de produção dos conhecimentos e para o desenvolvimento da autonomia intelectual dos estudantes, para atender as novas demandas de uma sociedade em mudança que requer a formação de cidadãos críticos e criativos. Amplia, portanto, a possibilidade de reduzir a rigidez curricular ao favorecer o diálogo entre os diferentes conhecimentos, de forma aberta, flexível e coletiva, numa tentativa de romper as amarras impostas pela organização das grades curriculares repletas de pré-requisitos. (Pressupostos Teóricos – Pag. 70).

7. METAS DO CEPI MANDACARU

7.1 Mensuráveis e exequíveis e com tempo determinado.

- Participar das atividades que envolvem acolhida e recepção dos estudantes;
- Possibilitar atendimento preventivo e interventivo de casos encaminhados ou em investigação;
- Estabelecer contato e parceria com as famílias, especificamente, com as famílias das crianças encaminhadas ou em investigação;
- Estabelecimento de parceria com Conselho Tutelar e outras especialidades necessárias ao atendimento de qualidade aos casos encaminhadas ou em investigação;
- Mapear e organizar os documentos em pastas com todas as informações pertinentes a cada caso.

- Fomentar estudos sobre os diversos temas que permeiam a Educação Especial.
- Orientar os professores regentes quanto à elaboração e aplicação da Adequação Curricular.
- Conscientizar a reflexão sobre valores e crenças que norteiam as práticas educacionais inclusivas, estimulando a convivência respeitosa frente às demandas.
- Desenvolver os projetos de acordo com o cronograma anual
- Realizar atividades que envolva todas as crianças sem distinção
- Promover encontros com as famílias para que as mesmas conheçam e participe dos projetos
- Promover formação continuada para os educadores sobre os documentos norteadores da prática pedagógica

8. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

8.1. Objetivo Geral

O objetivo é atingir a qualidade social para todos e cada um dos seus alunos, garantindo de forma sistemática a apropriação do conhecimento acumulado pela humanidade. Desenvolvendo as diversas habilidades, contribuindo para um desenvolvimento integral, com visão de mundo coesa, coerente e consistente, e a capacidade de resolver conflitos individuais e coletivos contribuindo para o desenvolvimento de um ser social consciente de seus direitos e deveres.

8.2. Objetivos Específicos

- Desenvolver as diversas habilidades;
- Contribuir para o desenvolvimento integral do sujeito;
- Desenvolver visão de mundo coesa, coerente e consistente;
- Resolver conflitos individuais, de grupos e coletivos, alicerçada em valores éticos;

- Estimular, promover e oportunizar o processo de construção coletiva, participativa na sociedade para manter e/ou transformá-la de forma consciente, crítica, criativa e responsável.

9. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

9.1. Apresentação das concepções teórico-metodológicas

O CEPI MANDACARU possui os mesmos princípios norteadores enunciados pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal que tem como foco de atuação: A estimulação de pesquisas, a inovação e a utilização de recursos, práticas pedagógicas mais criativas e baseadas no concreto, flexibilização e humanização das aprendizagens, formação continuada para os profissionais da educação e demais colaboradores, educação integral e avaliação contínua através da observação e registros.

O Currículo da primeira etapa da Educação Básica fundamenta-se na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico- Cultural que servirá também como referência para a construção do Projeto Político Pedagógico da Instituição que têm os trabalhos fundamentados nos pressupostos teóricos do Currículo em Movimento da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), no qual há um resgate de conceitos em conceber e programar o currículo signatário da concepção de educação integral, condições para que as crianças se humanizem, apropriando-se da cultura, produto do desenvolvimento histórico humano, tendo o currículo como um instrumento aberto em que os conhecimentos dialogam entre si.

“... a escola é feita de gente, de eu e de nós. Não se trata apenas de espaço físico, de salas de aula, de quadras, refeitórios ou sequer de seu conteúdo. A escola é um lugar de instrução e socialização, de expectativas e contradições, de chegadas e partidas, de encontros e desencontros, ou seja, um ambiente onde as diversas dimensões humanas se revelam e são reveladas. (Pressupostos teóricos do Currículo em Movimento da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal SEDF pag.10).

Dessa forma, o Projeto Político Pedagógico foi elaborado a partir de alguns pressupostos das Teorias Crítica e pós Crítica, definindo a intencionalidade política e formativa, expressando concepções pedagógicas, assumindo uma proposta de intervenção

refletida e fundamentada, orientada para a organização das práticas da educação na escola.

Conforme aponta (PUCCI, 1995), embasados nos pressupostos da Teoria Crítica ao questionar o que pode parecer natural na sociedade, como: desigualdades sociais, hegemonia do conhecimento científico em relação a outras formas de conhecimento, neutralidade do currículo e dos conhecimentos, busca de uma racionalidade emancipatória para fugir da racionalidade instrumental, procura de um compromisso ético que liga valores universais a processos de transformação social. Segundo SILVA, 2003 a fundamentação na Teoria Pós-Crítica se dá: Ao abrir espaço não apenas para ensinar a tolerância e o respeito, mas, sobretudo, para provocar análises “[...] dos processos pelos quais as diferenças são produzidas através de relações de assimetria e desigualdade”.

Para os fins e princípios norteadores, estabelecidos pela Escola para orientar sua prática educativa, foram definidos em consonância com as diretrizes emanadas da Constituição Federal, da LDB- lei 9394/ 96 vigente, das orientações da SEEDF, Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, Parâmetros Curriculares da Educação Infantil e das possibilidades curriculares oferecidas através de projetos.

O processo de ensino e aprendizagem vai além de conteúdos didáticos. É necessário conhecer e acompanhar individualmente o desenvolvimento de cada criança durante o período escolar, pois, o currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. A democratização do acesso à escola para as classes populares requer que esta seja reinventada, tendo suas concepções e práticas refletidas e revisadas com vistas ao atendimento às necessidades formativas dos estudantes, grupo cada vez mais heterogêneo que adentra a escola pública do DF.

9.2 Pedagogia histórico-crítica

A Pedagogia Histórico-Crítica esclarece sobre a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza. Consequentemente, “[...] o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens” (SAVIANI, 2003, p. 07), exigindo que seja uma prática intencional e planejada. Essa compreensão de desenvolvimento humano situa a escola num contexto marcado por

contradições e conflitos entre o desenvolvimento das forças produtivas e as relações sociais de produção. Essa natureza contraditória da escola quanto a sua função de instruir e orientar moralmente a classe trabalhadora pode indicar a superação dessas contradições, à medida que a escola assume sua tarefa de garantir a aprendizagem dos conhecimentos historicamente constituídos pela humanidade, em situações favoráveis à aquisição desses conteúdos, articuladas ao mundo do trabalho, provendo, assim, condições objetivas de emancipação humana. (Pressupostos Teóricos página 32).

9.5. Psicologia Histórico-Cultural.

A Psicologia Histórico-Cultural destaca o desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas ao processo de aprendizagem, compreendendo a educação como fenômeno de experiências significativas, organizadas didaticamente pela escola. A aprendizagem não ocorre solitariamente, mas na relação com o outro, favorecendo a crianças, jovens e adultos a interação e a resolução de problemas, questões e situações na “zona mais próxima do nível de seu desenvolvimento”. A possibilidade de o estudante aprender em colaboração pode contribuir para seu êxito, coincidindo com sua “zona de desenvolvimento imediato” (VIGOSTSKY, 2001, p. 329). Assim, aprendizagem deixa de ser vista como uma atividade isolada e inata, passando a ser compreendida como processo de interações de estudantes com o mundo, com seus pares, com objetos, com a linguagem e com os professores num ambiente favorável à humanização. (Pressupostos Teóricos página 33).

10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CEPI MANDACARU

Matriz Curricular

A SEEDF, no que concerne à Educação Infantil, para uma organização em tempo integral, apresenta uma matriz curricular para o turno de 10 horas, distribuídas em 200 dias letivos, com carga horária anual de 2.000 horas. A Parte Flexível do currículo refere-se ao trabalho em que todos podem e devem ser envolvidos. Para tanto, sugerimos algumas atividades a serem desenvolvidas:

- Acolhida na entrada/pátio da escola ou outra forma a ser pensada pelo coletivo escolar;

- Banho (a depender da organização temporal, da infraestrutura e da necessidade da criança);
- Higienização bucal e das mãos;
- Refeições;
- Sono ou repouso, coletivo ou individual.
- Trabalho pedagógico: contação de histórias e/ou atividades afins na biblioteca, brincadeiras livres e dirigidas na brinquedoteca e em outros ambientes, atividades lúdicas e de movimento no pátio ou parque infantil, entre outras iniciativas.

Matriz curricular da Educação Infantil

Instituição: CEPI MANDACARU	Regime: Anual			
Etapa: Educação Infantil	Módulo: 40 semanas			
	Turno: Diurno – Jornada de Tempo Integral			
	1º CICLO			
CAMPOS DE EXPERIENCIAS	CRECHE			
	BEBÊS I	BEBES II	CRIANÇAS BEM PEQUENAS I	CRIANÇAS BEM PEQUENAS II
O eu, o outro e o nós	X	X	X	X
Corpo, gestos e movimento	X	X	X	X
Traços, sons, cores e formas	X	X	X	X
Escuta, fala, pensamento e imaginação	X	X	X	X
Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	X	X	X	X
CARGA HORÁRIA DIÁRIA	10	10	10	10
CARGA HORÁRIA SEMANAL	50	50	50	50
CARGA HORÁRIA ANUAL	2000	2000	2000	2000
OBSERVAÇÕES:				
1. Os horários de início e término do período letivo é definido pela Unidade Escolar.				
2. O dia letivo é composto de 10 (dez) horas-relógio, sendo a carga horaria aproveitada, integralmente, incluindo o horário de intervalos e almoço, que será trabalhada na forma de práticas educativas, com orientações e acompanhamento de professores e/ou monitores.				

10.1. Interdisciplinaridade

Um diálogo entre os conhecimentos, proposta que quebra a fragmentação do currículo na perspectiva coleção (BERNSTEIN, 1977), demonstra compromisso ético no cumprimento da função social da escola. A opção por um trabalho pautado nos princípios de unicidade teoria-prática, interdisciplinaridade, contextualização e flexibilização fortalece propósitos educacionais relevantes para a formação dos estudantes. Nesse contexto, abre-se espaço para experiências, saberes, práticas dos sujeitos comuns que protagonizam e compartilham conhecimentos e vivências construídos em espaços sociais diversos. Segundo (currículo em movimento pag.10), com essa perspectiva, o trabalho desenvolvido do Cepi Mandacaru vai além de simples entendimento de saberes separadamente e se faz através de saberes que se relacionam tanto com as linguagens, quanto com o conhecimento que cada criança já traz consigo.

10.2. Temas Transversais

Educar e aprender são fenômenos que envolvem todas as dimensões do ser humano e, quando isso deixa de acontecer, produz alienação e perda do sentido social e individual no viver. É preciso superar as formas de fragmentação do processo pedagógico em que os conteúdos não se relacionam, não se integram e não se interagem.

Nesse sentido, os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) têm a condição de explicitar a ligação entre os diferentes componentes curriculares de forma integrada, bem como de fazer sua conexão com situações vivenciadas pelos estudantes em suas realidades, contribuindo para trazer contexto e contemporaneidade aos objetos do conhecimento descritos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Dentre os vários pesquisadores que investigam e discorrem sobre a relevância e responsabilidade da educação, parece ser consenso que, para atingir seus objetivos e finalidades há que se adotar uma postura que considere o contexto escolar, o contexto social, a diversidade e o diálogo. Os TCTs na BNCC também visam cumprir a legislação que versa sobre a Educação Básica, garantindo aos estudantes os

direitos de aprendizagem, pelo acesso a conhecimentos que possibilitem a formação para o trabalho, para a cidadania e para a democracia e que sejam respeitadas as características regionais e locais, da cultura, da economia e da população que frequentam a escola.

Sendo assim os temas transversais estão presentes na prática cotidiana do CEPI Mandacaru e são trabalhados de forma lúdica contextualizando os saberes da escola com o social de forma geral, através dos Projetos: Valores para a Vida, Ecologia/ Meio Ambiente, Permita-se Sentir, Alimentação Saudável, Sexta Cultural entre outros.

10.3. O Trabalho por Meio de Programas e Projetos

Na Pedagogia de Projetos, a participação em atividades do sujeito aprendiz é determinante na elaboração de seu saber operatório e esse sujeito, que nunca está sozinho ou isolado, age em constante interação com os meios ao seu redor. O papel do educador, em suas intervenções, é o de estimular, observar e mediar, criando situações de aprendizagens. É fundamental que este saiba produzir perguntas pertinentes que façam os alunos pensarem a respeito do conhecimento. sendo assim a escola participa de alguns projetos e/ou programas na busca da garantia dessa aprendizagem com os projetos:

Projeto cada Gota Conta

Dentre as finalidade e objetivos do ÉDEN Instituto está a atuação nas áreas de Assistência Social que tange levar solidariedade as pessoas que vivem em situação de vulnerabilidade reduzindo assim, os danos causados pela pobreza e pela desigualdade social. Atuando na arrecadação de: Doações de Cestas Básicas; Doações de Frutas e Legumes; Doações de Materiais de Higiene Básica; Doações de Agasalho e Cobertores; Doações de Sangue em parceria com o Hemocentro de Brasília; Doações de Medula Óssea em parceria com o Hemocentro de Brasília; Doações de Leite Materno em parceria com o Amamenta Brasília.

Janela do Saber/Leitor em Formação

O projeto é desenvolvido em ambientes contextualizados na escola e nos lares das crianças.

A proposta do trabalho com leitura se configura em infinitas possibilidades para que a criança possa desenvolver-se plenamente ao brincar e ser feliz, que é preceito básico do Currículo da Educação Básica do SEEDF, pag.28.

Em sala, o Cantinho da Leitura é um lugar aconchegante, para que as crianças fiquem à vontade para executar leituras espontâneas ou direcionadas, todas as salas de aulas possuem a Janela do Saber, com variados títulos de livros.

O Projeto Janela do Saber/Leitor em Formação proporciona às crianças a escuta frequente de histórias, contos, lendas, poemas, trava línguas, parlendas, o acesso e o contato com a leitura como fonte de prazer e entretenimento, disponibilizando livros para empréstimos para os nossos alunos e comunidade. Aos adultos cabe facilitar o acesso aos meios de comunicação escritos, possibilitando a mudança de pensamento e ações, rumo à construção de uma sociedade mais ética e mais humanizada.

Pinacotando-Leitura e Releitura de Obras de Arte

O projeto traz ações voltadas para a construção e integração das artes visuais na Educação Infantil e visa ofertar as crianças habilidades que incluem: descrever, interpretar, recriar e relacionar imagens por meio da releitura de uma obra de arte desenvolvendo a capacidade de expressão artística, bem como oportunizando o contato com a cultura na rotina escolar. A criação do imaginário infantil é um amplo e vasto universo de possibilidades e expressões e a principal meta do projeto Leitura e Releitura de Obras de Artes.

Projeto Sexta Cultural

O nosso cotidiano é repleto de arte, música, teatro e dança, pois por meio da linguagem artística as crianças descobrem diversas formas de expressar seus sentimentos, pensamentos e conhecimentos. A arte está presente desde os primórdios da humanidade, sendo uma atividade fundamental do ser humano.

Baseado no pressuposto de que a família, a escola e a sociedade como um todo são responsáveis pela infância e realizam ações que se complementam, criamos,

sempre que possível, oportunidades em que as famílias vão até a escola, participando das vivências, assistindo, contribuindo, divertindo, aprendendo e ensinando.

Dentre os vários eventos em que os pais e responsáveis são convidados a virem à escola, estão as sextas culturais, projeto que possui cunho cultural, quando as crianças, conduzidas pelas professoras e monitoras realizam apresentações artísticas. Os objetivos serão trabalhados a partir dos campos de experiência voltados à Educação Infantil. Toda ação pedagógica é realizada a partir do Currículo em Movimento – Educação Infantil, 2018.

Projeto Ecologia / Meio Ambiente

Se hoje nos deparamos com a situação caótica de falta de água, poluição sonora, do ar, dos rios e mares, excesso de lixo, destruição das florestas, extinção de animais é porque as gerações estão sempre a reproduzir o passado. A educação ambiental é um processo longo e contínuo e mudar isso não é fácil. Devemos primeiro mudar nossos hábitos e atitudes, e esta mudança de ser intrínseca, espontânea e pode ser ensinada. O projeto se faz necessário para colocar em prática no dia a dia, por meio de pequenas ações, que acreditamos, darão início às grandes transformações que devem ser assumidas por todos neste século XXI.

Projeto Valores para Vida

Devemos cultivar os valores no dia-a-dia dos nossos alunos, conscientizá-los da importância e da necessidade em preservar valores como respeito ao próximo, amor, amizade, gratidão, cooperação, colaboração, entre outros. É fundamental perceberem a importância das palavras mágicas, por favor, obrigado, desculpas. Essas palavras são necessárias para uma boa convivência em grupo.

Os valores estão presentes dentro e fora da sala de aula, fazendo uso deles diariamente procurando não mentir, não discriminar, cooperando com o próximo. Através da educação preventiva podemos atingir o objetivo de formar cidadãos conscientes.

Projeto Escola e Família

É importante Desenvolver um trabalho coletivo dentro do ambiente escolar incluindo a família no processo ensino-aprendizagem, como parceiros e colaboradores, estimulando o crescimento do aluno, resgatando o fortalecimento da autoestima

PROJETOS DA SEEDF PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

- O Brincar como Direito dos Bebês e das Crianças

Ao brincar, a criança explora o seu mundo por meio de materiais e brinquedos, envolvendo-se em atividades desafiadoras que a conduz em situações de aprendizagem e, assim, se desenvolve de forma espontânea e intencional. As ações do projeto contemplam as necessidades e interesses de bebês e crianças no cotidiano.

PROJETO ALIMENTAÇÃO: Mais que Cuidar, Educar, Brincar e Interagir

Ressignificação de práticas que envolvem a alimentação escolar, bem como a ampliação e compreensão sobre a importância dos bons hábitos alimentares, não apenas na instituição educativa, mas sobretudo no contexto familiar e social das crianças.

PROJETO PLENATINHA 2024: IDENTIDADE E DIVERSIDADE: SOU ASSIM E VOCÊ, COMO É?

Os objetivos do projeto são:

- Fortalecer o respeito às diferenças por meio da exploração dos campos de experiência;
- Evidenciar o direito de expressão e autoconhecimento desde a infância;
- Valorizar a identidade das crianças e a diversidade das infâncias do Distrito Federal a partir do tema "Identidade e Diversidade na Educação Infantil".

11. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DO CEPI MANDACARU

11.1. Organização

O CEPI Mandacaru agrupa suas 182 crianças (meta de atendimento) de acordo com a faixa etária, considerando as possíveis regularidades relacionadas aos aspectos afetivos, emocionais e cognitivos.

As turmas são distribuídas conforme tabela abaixo:

TURMA	QUANTITATIVO	IDADE
BEBÊS I	15 crianças	4 a 11 meses
BEBÊS II	33 crianças	1 ano e 11 meses
Crianças bem pequenas I (3 turmas)	62 crianças	2 anos a 2 anos e meio
Crianças bem pequenas II (4 turmas)	72 crianças	3 anos a 3 anos e 11 meses

A duração de cada período da educação infantil corresponde a, no mínimo, 200 (duzentos) dias letivos com jornada integral (7h30 às 17h30).

Todos os dias na acolhida a recepção das crianças nas aulas síncronas é feita com musicalização com a participação das professoras e monitoras e a saída da mesma forma.

O CEPI possui infraestrutura adequada, recursos pedagógicos diversos, profissionais especializados como Diretora e Coordenadora Pedagógica, Professoras, Monitoras, Nutricionista, Cozinheira, Serviços Gerais e Porteiro com a finalidade de promover o desenvolvimento pleno das crianças, conforme a função de cada cargo descrito a baixo:

Diretor(a) Pedagógico(a): A função de Diretor(a) Pedagógico(a) será exercida por profissional graduado em Pedagogia ou com formação específica em administração escolar e/ou gestão educacional, obtida em nível de graduação, aperfeiçoamento ou pós-graduação. Sua carga horária deve ser de no mínimo 44h semanais, a ser desempenhada na Instituição Educacional Parceira para qual foi contratado.

Coordenador(a) Pedagógico(a): A função de Coordenador(a) Pedagógico(a) será exercida por profissional da educação com Magistério Superior ou curso Superior em

área pedagógica ou afim, com carga horária mínima de 44h semanais, a ser cumprida na Instituição Educacional para qual foi contratado.

Secretário(a) Escolar: A função de Secretário(a) Escolar será exercida por profissional portador de diploma de Técnico em Secretaria Escolar – Eixo Tecnológico Desenvolvimento Educacional e Social.

Professor(a): A atividade docente será exercida por profissional com diploma de nível superior, formado em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, com habilitação em Magistério e/ou Magistério para Educação Infantil, admitida a formação mínima para o exercício do magistério na Educação Infantil, oferecida em nível médio na modalidade normal.

Monitor(a): A função de monitor será exercida por profissional que deverá ter formação mínima em Ensino Médio, com carga horária de no mínimo 44h semanais.

Nutricionista: A função de Nutricionista será exercida por profissional graduado em Nutrição e regularmente inscrito no Conselho Regional de Nutricionistas da sua respectiva jurisdição. Cada Instituição Educacional Parceira deverá ter, no quadro de profissionais, um nutricionista. A carga horária desse profissional são de 30h semanais.

Diretor(a) Pedagógico(a): A função de Diretor(a) Pedagógico(a) será exercida por profissional graduado em Pedagogia ou com formação específica em administração escolar e/ou gestão educacional, obtida em nível de graduação, aperfeiçoamento ou pós-graduação. Sua carga horária deve ser de no mínimo 44h semanais, a ser desempenhada na Instituição Educacional Parceira para qual foi contratado.

Coordenador(a) Pedagógico(a): A função de Coordenador(a) Pedagógico(a) será exercida por profissional da educação com Magistério Superior ou curso Superior em área pedagógica ou afim, com carga horária mínima de 44h semanais, a ser cumprida na Instituição Educacional para qual foi contratado.

Secretário(a) Escolar: A função de Secretário(a) Escolar será exercida por profissional portador de diploma de Técnico em Secretaria Escolar – Eixo Tecnológico Desenvolvimento Educacional e Social.

Professor(a): A atividade docente será exercida por profissional com diploma de nível superior, formado em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, com habilitação em Magistério e/ou Magistério para Educação Infantil,

admitida a formação mínima para o exercício do magistério na Educação Infantil, oferecida em nível médio na modalidade normal.

Monitor(a): A função de monitor será exercida por profissional que deverá ter formação mínima em Ensino Médio, com carga horária de no mínimo 44h semanais.

Nutricionista: A função de Nutricionista será exercida por profissional graduado em Nutrição e regularmente inscrito no Conselho Regional de Nutricionistas da sua respectiva jurisdição. Cada Instituição Educacional Parceira deverá ter, no quadro de profissionais, um nutricionista. A carga horária desse profissional são de 30h semanais.

Cozinheiro(a): A função de cozinheiro será exercida por profissional com experiência comprovada.

Serviços Gerais: Os Serviços Gerais realizados pelo agente de conservação e limpeza serão exercidos por profissional com experiência comprovada na atividade.

Porteiro: O profissional que exercer a função de porteiro deverá ter experiência comprovada na atividade.

Composição da Equipe:

QUANTIDADE	PROFISSIONAL	CARGA HORÁRIA
01	Diretora Pedagógica	44 horas semanais
01	Coordenadora Pedagógica	44 horas semanais
01	Secretário Escolar	44 horas semanais
09	Professoras	40 horas semanais
15	Monitoras	44 horas semanais
01	Nutricionista	30 horas semanais
02	Cozinheira	44 horas semanais
02	Auxiliares de Serviços Gerais	44 horas semanais
01	Auxiliares de Serviços Gerais / manutenção	44 horas semanais
01	Porteiro	44 horas semanais

11.2. Organização dos tempos e espaços

A escola não é só um espaço físico. É um clima de trabalho, uma postura, um modo de ser, conforme Freire (1993). Assim, a Educação Integral considera a existência de uma complexa rede de atores, ambientes, situações e aprendizagens que não podem ser reduzidas a mera escolarização, pois correspondem às diversas possibilidades, requisições sociais e expressões culturais presentes no cotidiano da vida. (Pressupostos teóricos da Educação Básica – Pag. 26).

Os espaços dentro da organização do trabalho na Educação Infantil, define o sucesso para o desenvolvimento e aprendizagem do educando e torna-se um elemento indispensável a ser observado. A organização destes espaços deve ser pensada tendo como princípio oferecer um lugar acolhedor e prazeroso para a criança, isto é, um lugar onde as crianças possam brincar, criar e recriar suas brincadeiras sentindo-se assim estimuladas e independentes. Diferentes ambientes se constituem dentro de um espaço. De acordo com Horn (2004, p. 28):

É no espaço físico que a criança consegue estabelecer relações entre o mundo e as pessoas, transformando-o em um pano de fundo no qual se inserem emoções [...] nessa dimensão o espaço é entendido como algo conjugado ao ambiente e vice-versa. Todavia é importante esclarecer que essa relação não se constitui de forma linear. Assim sendo, em um mesmo espaço podemos ter ambientes diferentes, pois a semelhança entre eles não significa que sejam iguais. Eles se definem com a relação que as pessoas constroem entre elas e o espaço organizado. O espaço criado para a criança deverá estar organizado de acordo com a faixa etária da criança, isto é, propondo desafios cognitivos e motores que a farão avançar no desenvolvimento de suas potencialidades. O espaço deve estar povoado de objetos que retratem a cultura e o meio social em que a criança está inserida. Gandini (1990, p.150) diz que: “o espaço reflete a cultura das pessoas que nele vivem de muitas formas e, em um exame cuidadoso, revela até mesmo as camadas distintas dessa influência cultural”. Sendo assim, utilizamos o pátio coberto da creche como área de acolhida, é o ponto de encontro das crianças e também espaço para convivência e atividades com o grande grupo. Esse espaço também é utilizado como refeitório e também para apresentações artísticas.





As salas de referência, são espaços de extrema importância para o desenvolvimento pedagógico, é compreendida pelas salas de aula e brinquedoteca, organizadas de acordo com a faixa etária das crianças e com oferta de atividades que estimulem o desenvolvimento cognitivo, físico e emocional.

As crianças têm a necessidade de brincar ao ar livre, pois, além de ser prazeroso, amplia as possibilidades de aprendizagem. As crianças são seres naturais, nascem com o desejo de estarem ao ar livre. Para elas, o lado de fora é muito atrativo, e simbolicamente diferente do lado de dentro das janelas e paredes. As crianças se beneficiam das aventuras que o meio natural proporciona, com desafios motores, por exemplo. É importante que a criança conheça o meio natural para desenvolver uma relação sensível a ponto de desejar protegê-lo.

A área externa abrange o estacionamento, os solários, o parque de areia e a área verde dentro do terreno da creche.



BRINQUEDOTECA



ESTACIONAMENTO



11.3. Relação escola-comunidade

11.3.1. Reunião de Pais

A presença da família na escola é importante para o processo de ensino e aprendizagem dos alunos, pois família e escola são partes que integradas desempenham papel valioso para o sucesso educacional. Segundo a Constituição de 1988 garante o direito à educação e aborda a família como parte integrante dessa função, não deixando só à escola responsável para a garantia deste direito. Segundo o Artigo 205 da Constituição Federal de 1988: “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.” Portanto segundo o texto, instituições escolares e a família devem se preocupar com a formação dos estudantes em sua integralidade tanto na parte profissional quanto na parte social, por isso há uma grande importância na relação escola e família na construção do conhecimento.

Para incentivar e promover essa participação, nossa instituição convida, desde o início do ano letivo, as famílias dos educandos para participar das “Reunião de Pais e Mestres”, onde são deixadas claras as regras da escola, toda proposta pedagógica, e demais assuntos pertinentes para o momento.

Os encontros acontecem com as famílias em datas determinadas e envolvem famílias e corpo docente. Conforme cronograma.

11.3.2 Eventos abertos à comunidade

Data	Reunião
08/01/2024 a 12/01/2024 e 14/02/2024 a 16/02/2024	Reunião de apresentação de Equipe e regimento interno
28/02/2024	Reunião mensal e semestral de Pais e professores
20/03/2024	
03/05/2024	
07/06/2024	
05/07/2024	
25/09/2024	
23/10/2024	
29/11/2024	
13/12/2024	

O CEPI MANDACARU sempre busca promover e garantir a participação da família em várias atividades. Conforme cronograma.

Data	Eventos
17/05/2024	Festa da Família
31/05/2024	Palestra de conscientização de combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes
14/06/2024	Festa Junina
22/10/2024	Mostra Literária / Artes
06/12/2024	Cantata Natalina

11.4. Metodologias de ensino

Como tem se visto, os conceitos que identificam a infância se constituíram ao longo da história até se depararem com a criança definida como sujeito histórico de direitos, atuante e protagonista na constituição de sua identidade pessoal e coletiva. Mediante suas interações, relações e práticas cotidianas, a criança utiliza o brincar, a imaginação, a fantasia, a observação, as narrativas, os questionamentos, “experimenta, aprende e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura” (BRASIL, 2010a, p. 12).

Partindo dessa compreensão de criança, cabe observar suas infâncias e seus percursos como produtoras de cultura, pois há inegável diversidade cultural brasileira que se reflete na composição do Distrito Federal, dadas suas peculiaridades que comportam tanto os modos de viver das crianças do campo, indígenas, quilombolas e migrantes do território nacional. O trabalho educativo nas instituições que ofertam Educação Infantil pressupõe a ampliação do olhar voltado às infâncias constituídas historicamente no território distrital, pois:

Crianças e infâncias são marcadas por conceitos constituídos social e culturalmente. O modo como são percebidas e compreendidas interfere, direta e indiretamente, na organização do trabalho pedagógico a ser realizado nas instituições educativas para a primeira infância (DISTRITO FEDERAL, 2018a, p. 21).

Tal representatividade cultural presente no Distrito Federal abarca, também, os contextos das crianças estrangeiras, reiterando assim, que “dentro das instituições que ofertam Educação Infantil na SEEDF, pressupõe que não podemos nos restringir a pensar uma única criança, uma única infância e, sim, às inúmeras infâncias e crianças que se fazem presentes no contexto educativo e coletivo” (DISTRITO FEDERAL, 2018a, p. 21). Nesse sentido, observa-se que:

A comunidade escolar está cada vez mais diversificada, hoje temos em nossa rede de ensino, crianças indígenas, quilombolas, do campo, entre outras, envolvidas em um mar de tecnologias, que podem ter ou não mais ou menos influência no seu cotidiano. Todas essas diferentes crianças, com especificidades distintas, precisam ser consideradas na prática educativa (DISTRITO FEDERAL, 2018a, p. 21).

O CEPI MANDACARU Considerando que a aprendizagem para ser significativa deve envolver todas as crianças sem distinção, além de atividades criativas e que privilegiem a imaginação, característica marcante da primeira infância, utiliza estratégia de observação, experimentação, manipulação de materiais e objetos, propiciando a participação, expressão e autoconhecimento para que haja o desenvolvimento integral.

Portanto a metodologia de ensino desenvolvida no CEPI acontece por meio de projetos que estão descritos no “item 10.3” desse documento e são realizados de maneira lúdica, envolvendo não só as crianças como também todos os colaboradores do CEPI.

Promovendo a formação docente com ações permanentes e constantes, utilizando o espaço da coordenação coletiva como forma de aperfeiçoamento dos saberes e práticas. Fortalecendo a atividade do professor, assegurando um ensino de qualidade para os alunos, a partir das temáticas trabalhadas nas formações docentes. Desenvolvendo uma gestão participativa e autônoma, tornando o coordenador pedagógico como o mediador das ações pedagógicas que une direção/coordenação/professor, fortalecendo os processos de construção coletiva, assegurando assim o processo de ensino e para garantir aprendizagem de maneira eficaz, mantendo a autonomia do coordenador pedagógico como forma de efetivar uma prática que garanta a qualidade do ensino no CEPI MANDACARU.

11.5. Relação teoria e prática

A relação teoria e prática no CEPI MANDACARU acontece pensando na possibilidade de organização desses tempos e espaços considerando a importância no estabelecimento de rotinas, sugerem-se sequência de atividades como rotina: acolhimento, roda de conversa, atividade pedagógica, atividade lúdica, banho, as refeições, atividade ao ar livre, cuidados com a horta, manejo da composteira e realização dos projetos.

12. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA INSTITUIÇÃO

12.1. Plenarinha

• IDENTIDADE E DIVERSIDADE: SOU ASSIM E VOCÊ, COMO É?

Os objetivos do projeto são:

- Fortalecer o respeito às diferenças por meio da exploração dos campos de experiência;
- Evidenciar o direito de expressão e autoconhecimento desde a infância;
- Valorizar a identidade das crianças e a diversidade das infâncias do Distrito Federal a partir do tema "Identidade e Diversidade na Educação Infantil".

12.2. Alimentação Saudável: Mais que Cuidar, Educar, Brincar e Interagir

Ressignificação de práticas que envolvem a alimentação escolar, bem como a ampliação e compreensão sobre a importância dos bons hábitos alimentares, não apenas na instituição educativa, mas sobretudo no contexto familiar e social das crianças.

12.3. O Brincar como Direito dos Bebês e das Crianças

Ao brincar, a criança explora o seu mundo por meio de materiais e brinquedos, envolvendo-se em atividades desafiadoras que a conduz em situações de aprendizagem e, assim, se desenvolve de forma espontânea e intencional. As

ações do projeto contemplam as necessidades e interesses de bebês e crianças no cotidiano.

12.4. Transição

Objetivos do projeto: fazer da transição de maneira tranquila, onde as crianças se familiarize cada vez mais com novo e se sintam capazes de enfrentar novos desafios.

13. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA INSTITUIÇÃO

13.1. Articulação com os objetivos e as metas do PPP

A escuta sensível dos estudantes em sala de aula, durante as brincadeiras, nas rodas de conversas e outras atividades é o que movimenta o PPP, dando sentido aos desejos e anseios dos nossos educandos, buscando uma educação de qualidade tendo como base norteadoras os princípios da democracia para alcançar os objetivos com o desenvolvimento dos projetos.

Meta- Alcançar o desenvolvimento dos alunos, com o objetivo de estarem preparados para um bom aproveitamento nos anos seguintes.

Estratégias: Diagnóstico inicial dos alunos, planejamento e tomada de decisões no coletivo; acompanhamento dos trabalhos; Trabalho disciplinar em conjunto com os pais; trabalho pedagógico em conjunto com a coordenação pedagógica e com as professoras; valorização do espaço destinado à coordenação pedagógica permitindo cada vez mais espaços para estudo.

13.2 Articulação com o currículo em movimento.

As práticas sociais, segundo Barbosa (2009), são, para muitas crianças, as primeiras experiências curriculares, constituindo-se como elementos essenciais para sua formação a partir dos muitos preconceitos, interpretações, compreensões e

valorações que são estabelecidos nessa faixa etária, por meio dos encontros afetivos no convívio com pessoas. Para a autora, cabe-nos dar visibilidade e crédito a essas práticas e aos adultos que se responsabilizam por elas no dia a dia dentro da instituição que atende à Educação Infantil. As práticas sociais também são ações educativas que promovem aprendizagem e desenvolvimento, que se aprendem na cultura e constituem afetos, interações, conhecimentos e saberes.

Alimentação, brincadeiras, higiene, controle corporal, repouso e descanso, recepção e despedida das crianças, entre outros, são conhecimentos que precisam ser problematizados e orientados por todos os profissionais das instituições que ofertam Educação Infantil (BARBOSA, 2009). (Currículo em Movimento. Pag.40). Portanto O planejamento das ações dentro dos projetos dar-se-á por meio de temáticas escolhidas previamente na semana pedagógica com o corpo docente e de acordo com os objetivos do Currículo em Movimento, levando em conta a realidade das crianças no CEPI MANDACARU.

13.3 Articulação com o PDE e/ou com PPA e/ou com PEI e/ou com os ODS.

Segundo o documento Plano Estratégico Institucional, para o alcance de uma educação de excelência, que culmine em impactos positivos na sociedade, é fundamental assumir o compromisso pela inclusão, pelo respeito à diferença e pela promoção dos valores universais de igualdade, justiça e dignidade humana. Esses pilares conduzem ao comportamento ético e preparam os estudantes para a vida em sociedade e para o mundo do trabalho.

Essa visão permite que a formação escolar não se restrinja ao campo da sala de aula, mas transcenda diversas esferas e corrobore com a construção de cidadãos conscientes, empoderados e preparados para os desafios do século XXI. (PEI Pag. 38).

Sendo assim, os projetos desse PPP busca refletir sobre diferentes valores e as implicações práticas de expressá-los para si mesmos, para a comunidade e para o mundo; estimula a afetividade; trabalha sempre o respeito e a convivência com as diferenças; desenvolve o reconhecimento das dificuldades enfrentadas pelas crianças especiais; a solidariedade; os valores: Paz, Respeito, Amor, responsabilidade, felicidade, Cooperação, Honestidade, Humildade, Tolerância, Simplicidade; União.

14 DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO DO CEPI MANDACARU

14.1. Avaliação para as aprendizagens

A avaliação é um processo contínuo que visa avaliar o aluno de forma integral (aspectos cognitivos, afetivos, motores), destacando os aspectos que ainda precisam ser trabalhados; e o trabalho da professora, evidenciando a necessidade de buscar novas estratégias para trabalhar os conteúdos. Dessa forma, as informações obtidas através da avaliação viabilizam o redimensionamento da ação pedagógica, visando possibilitar que cada criança alcance o máximo desenvolvimento em cada período, conforme as suas possibilidades. O processo avaliativo inicia na Semana Pedagógica, com reflexão sobre as práticas educativas e o processo de aprendizagem com todos os educadores, continuando com o diagnóstico individual no início do ano letivo para que a partir desse diagnóstico seja realizadas atividades para o avanço de cada criança durante o ano letivo.

O registro do processo de aprendizagem é realizado por meio da observação sistemática das atividades feitas individual ou coletivamente (exposição das produções pelas crianças), relatórios, diário de bordo, escuta sensível conforme a faixa etária das crianças, reunião de pais, conselho de classe e do RDIA (Relatório Descritivo Individual do Aluno) registrado pela professora a partir das observações realizadas ao longo do semestre, destacando os aspectos relevantes do processo de desenvolvimento de cada aluno. Tanto o bloco de atividades quanto o relatório são feitos semestralmente. Tais informações são socializadas com as famílias nas reuniões de pais (semestrais).

A avaliação, que se diz formativa, será sempre a da observação do desempenho e do crescimento da criança em relação a ela mesma e jamais de sua comparação com os pares. Ao avaliar, visamos captar as expressões, a construção do pensamento e do conhecimento, desenvolvimento da criança bem como suas necessidades e interesses, guia primordiais do planejamento e das práticas pedagógicas, para isso segue listadas metas e estratégias que desejamos atingir.

Meta1- Alcançar o desenvolvimento dos alunos, com o objetivo de estarem preparados para um bom aproveitamento no Ensino Fundamental.

Estratégias: Diagnóstico inicial dos alunos, planejamento e tomada de decisões no coletivo; acompanhamento dos trabalhos da Educação Infantil; Trabalho disciplinar em conjunto com os pais; trabalho pedagógico em conjunto com a coordenação pedagógica e com as professoras; valorização do espaço destinado à coordenação pedagógica permitindo cada vez mais espaços para estudo e pesquisas.

Meta2- Possibilitar atendimento preventivo e interventivo de casos encaminhados ou em investigação.

Estratégias: Diagnóstico inicial dos alunos, planejamento e tomada de decisões no coletivo, acompanhamento dos trabalhos da Educação Infantil, Trabalho disciplinar em conjunto com a psicóloga, atendimento aos pais e acompanhamento dos casos específicos que necessitem maior atenção. Valorização do espaço destinado à coordenação pedagógica permitindo cada vez mais espaços para reflexão e troca de ideias.

Meta3- Estabelecer parceria com Conselho Tutelar e outras especialidades necessárias ao atendimento de qualidade aos casos encaminhadas ou em investigação;

Estratégias - Planejamento e tomadas de decisões no coletivo; valorização do espaço destinado a coordenação pedagógica individual, com estudos, discussões e preparação de aulas e atendimento individual dos profissionais e alunos. Organizando assim adequações curriculares sempre, para casos específicos e entrar em contato com o Conselho Tutelar sempre que fizer necessário que para que o direito das crianças sejam respeitados.

Meta4- Estabelecer contato e parceria com as famílias, especificamente, com as famílias das crianças encaminhadas ou em investigação;

Estratégias – Manter busca ativa com as famílias, mantendo um caderno de registro e respostas das famílias.

Entre outras que serão acrescentadas durante o processo, na revisão do PPP, com as professoras e famílias. Visando assim a reorganização do trabalho pedagógico sempre que necessário.

14.2. Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

➤ OBJETIVOS:

- Educar para a formação pessoal e social, com a finalidade de que cada criança possa tornar-se uma pessoa politizada, participativa, engajada, comprometida, crítica e responsável por seu destino e sensível ao destino da humanidade;
- Formar indivíduos equilibrados e transformadores, capazes de contribuir para a melhoria da sua e da qualidade de vida de todos;
- Respeitar e promover na criança pequena, o fortalecimento de suas múltiplas linguagens, como complemento estruturante de sua formação como pessoa;
- Proporcionar à criança a possibilidade de explorar e descobrir todas as dimensões do seu corpo, das relações sociais, do espaço, da natureza e da vida social;
- Desenvolver a sua capacidade de observar, descobrir, pensar, construir, propor alternativas e modificar sua realidade;

ESPECÍFICOS

- Proporcionar cuidados básicos à criança, no que se refere a segurança, higiene e saúde;
- Oferecer estímulos ambientais indispensáveis a seu desenvolvimento global e harmonioso;
- Promover a integração entre a família, a equipe de especialistas, os professores e os funcionários da Escola, visando uma ação educativa compartilhada;
- Manter interação afetiva com a criança, demonstrando-lhe carinho e amor;
- Promover estimulação visual e sonora adequada à faixa etária.
- Respeitar no educando o interesse e o cuidado com a natureza, fazendo-o consciente de que ele é o único responsável pela preservação do meio ambiente;
- Conscientizar o educando em relação a diversidade cultural existente;
- Integralizar saberes oriundos do âmbito doméstico-cultural, com os saberes institucionais, promovendo educação integralizadora;
- Desenvolver gradativamente a identidade e autonomia da criança;

- Privilegiar o “brincar” como linguagem natural que a criança se utiliza para significar e ressignificar o seu mundo;
- Trabalhar a inclusão da Cultura Afro-Brasileira
- Trabalhar Dia Distrital da Educação Infantil lei Distrital nº 4.751/2011;
- Trabalhar o Dia Nacional de Luta de Pessoas com deficiência.

➤ **METAS:**

- A promoção de um ambiente físico agradável e de aprendizagem.
- Consolidar 100% do envolvimento da família com a escola;
- Formar sujeitos emancipados, capazes de pensar e agir reflexiva e criticamente diante das imposições e construções da vida social;
- Alcançar 100% da meta pactuada;
- Alcançar 100% da aplicabilidade do Currículo da Educação Infantil da SEEDF;
- Cumprir 100% do disposto no Plano de Trabalho;
- Oportunizar a Participar 100% dos profissionais nas Formações Continuadas.

➤ **AÇÕES:**

- Desenvolver os projetos: Acolhimento/ Inserção, Pinaconando – Leitura e Releitura de Obras de Artes, Janela do Saber / Leitor em Formação, Valores para a Vida, Ecologia, Alimentação Saudável e Aula Passeio. Trabalhando todos os campos de experiências do Currículo em Movimento da Educação Infantil: O eu, o outro e o nós, Corpo, gestos e Movimento; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades e transformações e demais ações constantes no PPP de 2023.

Destaca-se ainda:

- Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (nº 5.714/2016);
- Semana Distrital de Conscientização do Uso da Água (5.243/2013);
- Dia do Campo (Portaria nº 419/2018);
- Semana da Educação Para Vida (Lei Federal 11.998/2009);

- Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (Lei Federal nº 9.970/2000);
 - Semana do Brincar (Lei Distrital: 13.257/2016);
 - Dia Nacional da Educação Ambiental (Lei Federal nº 12.633/2012);
 - Semana Distrital do Estatuto da Criança e Adolescente- ECA (6.846/2021);
 - Dia do Patrimônio Cultural (Lei Distrital nº5.080/2013);
 - Semana Distrital da Educação Infantil (4.681/2011);
 - Semana do Cerrado (7.053/2022);
 - Semana de Prevenção ao Uso de Drogas no DF (14.33/1997);
 - Patrono da Educação-Paulo Freire lei Federal 12612/2012;
 - Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (Lei Distrital nº11.133/2015);
 - Semana Nacional do Livro e da Biblioteca Decreto 896831/1980;
 - Dia de Luta contra medicalização da Educação e da Sociedade lei Distrital 5933/2017;
 - Dia Nacional da Consciência Negra (Lei Federal nº 10.639/2003);
- Formação em Rede para os profissionais de Educação Infantil, Planejamento Pedagógico da Comunidade Escolar, Festa da Família, Festa Junina, Cantata de Natal, Plenarinha 2024 “Identidade e Diversidade na Educação Infantil: sou assim e você, como é?”

➤ **AVALIAÇÃO DAS AÇÕES:**

- Duas vezes ao ano os Pais/Responsáveis, participam dando opiniões e sugestões com relação aos serviços prestados; - Avaliação do Corpo Docente referente aos seguintes aspectos:
 - Das Qualidades Pessoais – entusiasmo, responsabilidade, relacionamento inter pessoal, atualidades, espírito de doação, fé e de colaboração;
 - Das Ações Pedagógicas – formação continuada abordando os diversos temas como: educação nos dias atuais, metodologia atualizada, manejo com as turmas, relacionamento com os alunos e seus responsáveis.
- No início de cada ano e semestre letivo, a equipe pedagógica se reúne para trabalhar a semana pedagógica com temas diversos;

- Coordenação Pedagógica uma hora diária de segunda a sexta com professor e monitor nas quartas pela manhã;
- Reunião Semestral de pais e mestres;
- Planejamento Pedagógico da Comunidade Escolar;
- Na coordenação pedagógica espaços privilegiados para pensar, planejar, avaliar, avaliar-se e promover o encontro dos processos de ensinar e aprender com o alcance da desejada qualidade.
- Ocorre o Conselho de Classe, semestralmente ou quando se fizer necessário em caso atípico.

➤ **RESPONSÁVEIS:**

Diretores(as), professores(as), coordenadores(as) pedagógicos (as), estudantes, pais. Enfim, todos juntos para a promoção de uma educação de qualidade.

➤ **CRONOGRAMA:**

07/08;09;15 e 16/02- Encontro Pedagógico (IEP)
 19/02 -Início do Ano Letivo/1º Bimestre
 19 a 01/03- Período de Inserção/Acolhimento
 28/02- 1ª Reunião entre pais e professores mensal
 04 a 08/03- Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva as Crianças com necessidades Educacionais Especiais (nº 5.714/2016)
 15/03-Início do Projeto Escola e Família / Sexta Cultural
 18/03- Início do Projeto Janela do Saber- Leitor em Formação
 25/03 Início do Projeto Alimentação Saudável
 13/03- Reunião entre pais e professores mensal
 18 a 22/03- Semana Distrital de Conscientização do Uso da Água (5.243/2013)
 08/04- Início do Projeto Leitura e Releitura de Obras de Artes (os artista do projeto serão definidos com a participação da equipe pedagógica e comunidade escolar)
 17/04 -Dia do Campo (Portaria nº 419/2018)
 24/04- Dia de Formação
 03/05- Reunião entre pais e professores mensal
 24/05- Festa da família
 01 a 31/05- Maio Laranja
 06/05- Início do projeto Valores para Vida
 15/05- Início do Projeto Ecologia
 06 a 10/05- Semana da Educação Para Vida (Lei Federal 11.998/2009)
 18/05- Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (Lei Federal nº 9.970/2000) - Passeata e entrega de panfletos
 20 a 24/05- Semana do Brincar (Lei Distrital: 13.257/2016)
 07/06- Reunião entre pais e professores
 14/06- Festa Junina/bazar
 21/06- Conselho de Classe
 05/07-1ª Reunião Pedagógica Semestral
 30/07- a 09/08 Período de inserção/acolhimento

01/08 a 04/08- Semana Distrital do Estatuto da Criança e Adolescente- ECA (6.846/2021)
11/08- Dia do Estudante
12 a 23/08- Passeio escolar
17/08- Dia do Patrimônio Cultural (Lei Distrital nº5.080/2013)
21 A 25/08 -Semana Distrital da Ed. Infantil (4.681/2011)
25/08- Dia da Ed. Infantil - Lei. Nº 4.681/11
28/08- Reunião entre pais e professores
02/09- Aniversário da Mantenedora - EDEN
05 a 11/09- Semana do Cerrado (7.053/2022)
07/09- Independência do Brasil
19/09- Patrono da Educação-Paulo Freire lei Federal 12612/2012
21/09- Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (Lei Distrital nº11.133/2015);
25/09- Reunião entre pais e professores
02/10- Dia de Formação
07 e 11/10- Semana da Criança
12/10- Dia das Crianças
15/10- Dia do Professor
23 a 29/10- Semana Nacional do Livro e da Biblioteca Decreto 896831/1980
23/10- Reunião entre pais e professores
11/11- Dia de Luta contra medicalização da Educação e da Sociedade lei Distrital 5933/2017
12/11-Dia Distrital do Gestor escolar lei distrital 6179/2018
15/11-Proclamação da Republica
20/11- Dia Nacional da Consciência Negra (Lei Federal nº 10.639/2003) - 20/11
25/11- a 06/12 Tema: Transição Escolar
29/11- Reunião entre pais e professores
04/12- Conselho de Classe
06/12- Cantata de Natal
13/12- 2º Reunião Pedagógica Semestral
20/12- Término do Ano Letivo (IEP)

14.3. Avaliação Institucional do CEPI MANDACARU

A Avaliação Institucional, aqui denominada Avaliação do Trabalho da Escola, destina-se a analisar a implementação da sua Projeto Político Pedagógico para identificar suas potencialidades e fragilidades e orientar sua revisão com vistas à garantia da qualidade social do trabalho escolar. É importante que a avaliação do trabalho da escola não seja voltada para a avaliação de pessoas, com vistas à exclusão, punição ou premiação (SORDI, 2009). Uma avaliação eficaz pode representar uma maneira ética de convidar os atores internos da escola a um diálogo entre si e com a comunidade, promovendo o sentido da qualidade negociada (BONDIOLI, 2004).

Avaliar todas as instâncias que compõem a organização escolar é pauta constante desse nível da avaliação com o intuito de colocar quaisquer ações a serviço das aprendizagens. Por isso, avalia-se o trabalho desenvolvido na coordenação pedagógica, nos projetos e no atendimento ao público. Avalia-se também a qualidade da estrutura física e organizacional da escola.

A autoavaliação pela escola é realizada ao longo do ano letivo, tendo como referência seu Projeto Político Pedagógico, por meio de procedimentos/instrumentos por ela construídos, tais como: fichas, questionários, reuniões, entre outros. Essa avaliação não é isolada nem burocrática, pois a transparência de seus objetivos e procedimentos precisa tornar evidente o caráter formativo que deve assumir. Não pode pressupor hierarquias demarcadas e solidificadas, pois todos avaliam e são avaliados. A avaliação institucional ou avaliação do trabalho da escola é realizada na escola, pela escola, em função dela e por seus próprios atores (LIMA, 2012). Diretrizes de avaliação educacional: aprendizagem, institucional e em larga escala – Página 58.

O questionário de Pesquisa de Satisfação elaborado pela SEEDF é uma ferramenta fundamental para a manutenção da parceria, uma vez que os resultados servem como subsídio para a avaliação dos serviços prestados, bem como do cumprimento do objeto pactuado e, ainda, na reorientação e ajuste das metas e atividades definidas. Semestralmente será aplicada pesquisa de satisfação em forma de questionário para as funcionários e as famílias na reunião de pais.

O CEPI – Mandacaru considera muito importante a opinião dos pais e ou responsáveis, retratada em reuniões, onde se abordam pontos importantes das

práticas pedagógicas e demais atividades, visando sempre o bem-estar e o atendimento educativo de qualidade social oferecida as crianças de forma coletiva.

As professoras também participam da formação continuada promovidas pela EAPE tem coordenação de segunda a sexta de 13h30 às 14h30. As monitoras têm um horário de coordenação toda quarta-feira de manhã das 08h às 10h, onde são estudados temas relevantes a sua área, buscando também o estudo do currículo em movimento da educação infantil.

14.4. Conselho de Classe

O Conselho de Classe planejado e executado na perspectiva da avaliação formativa é — ao mesmo tempo — espaço de planejamento, organização, avaliação e retomada da Projeto Político Pedagógico da escola. É a instância em que se encontram e podem entrelaçar-se os três níveis da avaliação: aprendizagens, institucional e redes ou em larga escala, sendo um momento privilegiado para autoavaliação da escola (LIMA, 2012).

No Distrito Federal, a Lei nº 4.751/2012 reserva ao Conselho de Classe o status de Colegiado que comporá com outros os mecanismos de garantia da participação democrática dentro da escola. Diz o artigo 35 dessa legislação: O Conselho de Classe é órgão colegiado integrante da gestão democrática e se destina a acompanhar e avaliar o processo de educação, de ensino e de aprendizagem, havendo tantos conselhos de classe quantas forem as turmas existentes na escola.

§ 1º O Conselho de Classe será composto por:

- I – todos os docentes de cada turma e representante da equipe gestora, na condição de conselheiros natos;
- II – representante dos especialistas em educação;
- III – representante da carreira Assistência à Educação;
- IV – representante dos pais ou responsáveis;
- V – representante dos alunos a partir do 6º ano ou primeiro segmento da educação de jovens e adultos, escolhido por seus pares, sendo garantida a representatividade dos alunos de cada uma das turmas;
- VI – representantes dos serviços de apoio especializado, em caso de turmas inclusivas.

§ 2º O Conselho de Classe se reunirá ordinariamente uma vez a cada bimestre e, extraordinariamente, a qualquer tempo, por solicitação do diretor da escola ou de um terço dos membros desse colegiado.

§ 3º Cada escola elaborará as normas de funcionamento do Conselho de Classe em conformidade com as diretrizes da SEDF.

O Conselho de Classe se reúne a cada semestre com a presença dos pais, professores, Coordenador e Diretor Pedagógico e Secretária Escolar. Nesse conselho são discutidos e avaliados os Projetos constantes no Projeto Político Pedagógico e o potencial e as fragilidades de cada turma e quais ações interventivas são necessárias com registro em Ata dos participantes.

Os Conselhos de Classe do CEPI Mandacaru estão previstos para acontecer nas seguintes datas:

- 1º/2024: 21/06
- 2º/2024: 04/12

1. COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

15.1 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico.

De acordo com as Diretrizes Pedagógicas o momento da Coordenação Pedagógica é de extrema importância no trabalho pedagógico, pois é um momento de estudo, formação, pesquisa, discussão de concepções e práticas avaliativas, planejamento pedagógico.

Ainda segundo as Diretrizes Pedagógicas Operacionais páginas 43 a 45 são atribuições do Coordenador Pedagógico:

- a. Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, execução, implementação e avaliação do Projeto Político Pedagógico da Instituição Educacional Parceira;
- b. Orientar e acompanhar o trabalho docente, fundamentado no Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil, nestas Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação

Infantil, nos Indicadores de Qualidade da Educação Infantil (Portaria nº 172, de 21 de maio de 2019), nas Diretrizes de Avaliação da SEEDF vigente, e demais documentos norteadores da Parceria, incentivando estudos e pesquisas, assegurando o espaço da coordenação coletiva como espaço de formação pedagógica;

c. Participar do Conselho de Classe;

d. Atuar como facilitador para fins de implementação do Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil na Unidade Escolar;

e. Participar de formações promovidas pela SEEDF e demais ações formativas que contribuam para a melhoria do desempenho das atividades pedagógicas;

f. Criar mecanismos que favoreçam a articulação da teoria à prática nos momentos de estudos, reflexões, planejamentos, discussões e avaliação das práticas pedagógicas;

g. Ouvir os professores para identificar suas demandas práticas e recomendar estudos que auxiliem na reflexão sobre o trabalho pedagógico;

h. Solicitar aos professores sugestões de textos, reportagens, vídeos, livros que tenham lido, estudado e que recomendam ao grupo;

i. Identificar professores que desenvolvem boas práticas pedagógicas e realizar oficinas para troca de experiências;

j. Acompanhar o cuidar e o educar, o brincar e interagir nas salas de referência, no refeitório, no parque, na brinquedoteca e nos demais espaços da instituição;

k. Supervisionar o registro do trabalho educativo no Diário de Classe, bem como os registros das observações que servirão de fonte de informações para o preenchimento do documento oficial de avaliação da SEEDF, que registra as aprendizagens e desenvolvimento das crianças - RDIC;

l. Garantir o registro do Conselho de Classe em ata específica da Educação Infantil, elaborar e preencher instrumentos e procedimentos avaliativos da equipe, e outros;

- m. Divulgar, estimular e propiciar o uso de tecnologias de comunicação e informação na Instituição;
- n. Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela instituição educacional e pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal;
- o. Propor formação e preparar espaços-tempos de reflexão e discussão;
- p. Colaborar com os processos de avaliação institucional, de modo a garantir a qualidade da Educação Infantil;
- r. Subsidiar o professor quanto às adequações curriculares que se fizerem necessárias ao atendimento à criança com deficiência e orientar a comunidade escolar para seu devido acolhimento;
- s. Inserir os demais profissionais da instituição educativa no desenvolvimento do PPP e nos momentos de formação;
- t. Atender à comunidade escolar com cordialidade, presteza e eficiência;
- u. Acompanhar e orientar as atividades exercidas pelos monitores, promovendo momentos de formação e planejamento;
- v. Executar outras atividades compatíveis com sua função, sempre que se fizer necessário.

15.2 Desenvolvimento da coordenação pedagógica.

1. Os professores têm espaço/tempo de coordenação pedagógica para planejar regularmente suas aulas, selecionar materiais, organizar os ambientes e avaliar as atividades.

2. O planejamento pedagógico dos professores está estruturado em objetivos, atividades desenvolvidas, recursos utilizados e avaliação.

3. O planejamento pedagógico dos professores evidencia os campos de experiência: Eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; e Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações.

4. Os professores consideram o brincar como atividade-guia ao organizar o tempo e planejar as atividades, de modo a favorecer que as crianças brinquem nas áreas externas e internas da instituição educativa.

5. O planejamento pedagógico prevê experiências relacionais e sociais das crianças dentro e fora do ambiente da instituição educativa como passeios, visitas à exposições, circo, teatro, apresentações musicais, parques e outros espaços, considerando o contexto da instituição educativa.

INDICADOR 3.5 - Coordenação Pedagógica Resultado esperado: Promoção de ações que respeitem os tempos e espaços destinados à coordenação pedagógica.

Parâmetros para Aferição da Qualidade

1. A coordenação pedagógica ocorre de acordo com o estabelecido na legislação vigente.

2. Os professores e o coordenador pedagógico se reúnem periodicamente para o planejamento pedagógico, discussão da Proposta Pedagógica e para a avaliação da prática pedagógica.

3. A gestão da instituição educativa acompanha e orienta os momentos de coordenação coletiva e garante o cumprimento do planejamento pedagógico dos professores.

4. A equipe da instituição educativa conta com apoio de servidores da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal para orientar, promover formação continuada e dinamizar a Coordenação Coletiva.

5. A equipe da instituição educativa contempla o protagonismo das crianças no planejamento pedagógico, discussão da Proposta Pedagógica e na avaliação da prática pedagógica.

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA 2024	
OBJETIVO GERAL	Oportunizar o espaço - tempo de reflexões geradas pelos Processos formativos e de auto formação, contemplando o processo de ensinar e aprender.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	- Conhecer, cumprir e divulgar os princípios e as diretrizes da administração pública, a legislação e as normas vigentes, incorporando-as à prática gestora no cotidiano da gestão escolar; Liderar, gerenciar e articular o trabalho de professores e funcionários em função das aprendizagens dos crianças; - Responder legalmente e judicialmente pela escola e pedagogicamente por seus resultados.
META	- Alcançar 100% da meta pactuada, da aplicabilidade do Currículo da Educação Infantil da SEEDF e do disposto no Plano de Trabalho; Oportunizar a Participar 100% dos profissionais nas Formações Continuadas e demais ações constantes no Projeto Político Pedagógico de 2023 e demais documentos oficiais. - Contribuir com a aplicabilidade do Currículo da Educação Infantil, do PPP da instituições e demais documentos oficiais da SEEDF; -Trabalhar em conjunto com a coordenação pedagógica em prol do cumprimento dos documentos oficiais de SEEDF e do PPP da instituição.
AVALIAÇÃO	- Através de resultados de questionários preenchidos em reuniões pedagógicas que demonstra o grau de satisfação de todos os envolvidos no processo educacional como: professores (as), coordenadores (as) pedagógicos (as), estudantes, pais e agentes comunitários.
CRONOGRAMA ANO LETIVO DE 2024:	

07;08;09;15 e 16/02 Encontro Pedagógico (IEP)
19/02 Início do Ano Letivo/1º Bimestre
19 a 01/03 Período de Inserção/Acolhimento
28/02 1ª Reunião entre pais e professores mensal
04 a 08/03 Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva as Crianças com necessidades Educacionais Especiais (nº 5.714/2016)
15/03 Início do Projeto Escola e Família / Sexta Cultural
18/03 Início do Projeto Janela do Saber- Leitor em Formação
25/03 Início do Projeto Alimentação Saudável
13/03 Reunião entre pais e professores mensal
18 a 22/03 Semana Distrital de Conscientização do Uso da Água (5.243/2013)
08/04 Início do Projeto Leitura e Releitura de Obras de Artes (os artista do projeto serão definidos com a participação da equipe pedagógica e comunidade escolar)
17/04 Dia do Campo (Portaria nº 419/2018)
24/04 Dia de Formação
03/05 Reunião entre pais e professores mensal
24/05 Festa da família
01 a 31/05 Maio Laranja
06/05 Início do projeto Valores para Vida
15/05 Início do Projeto Ecologia
06 a 10/05 Semana da Educação Para Vida (Lei Federal 11.998/2009)
18/05 Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (Lei Federal nº 9.970/2000) - Passeata e entrega de panfletos
20 a 24/05 Semana do Brincar (Lei Distrital: 13.257/2016)
07/06 Reunião entre pais e professores
14/06 Festa Junina/bazar
21/06 Conselho de Classe
05/07 1ª Reunião Pedagógica Semestral
30/07 a 09/08 Período de inserção/acolhimento
01/08 a 04/08 Semana Distrital do Estatuto da Criança e Adolescente- ECA (6.846/2021)
11/08 Dia do Estudante
12 a 23/08 Passeio escolar
17/08 Dia do Patrimônio Cultural (Lei Distrital nº5.080/2013)
21 A 25/08 Semana Distrital da Ed. Infantil (4.681/2011)
25/08 Dia da Ed. Infantil - Lei. Nº 4.681/11
28/08 Reunião entre pais e professores via Meet
02/09 Aniversário da Mantenedora - EDEN
05 a 11/09 Semana do Cerrado (7.053/2022)
07/09 Independência do Brasil
19/09 Patrono da Educação-Paulo Freire lei Federal 12612/2012
21/09 Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (Lei Distrital nº11.133/2015);
25/09 Reunião entre pais e professores
02/10 Dia de Formação
07 e 11/10 Semana da Criança
12/10 Dia das Crianças
15/10 Dia do Professor
23 a 29/10 Semana Nacional do Livro e da Biblioteca Decreto 896831/1980
23/10 Reunião entre pais e professores
11/11 Dia de Luta contra medicalização da Educação e da Sociedade lei Distrital 5933/2017
12/11 Dia Distrital do Gestor escolar lei distrital 6179/2018
15/11 Proclamação da Republica
20/11 Dia Nacional da Consciência Negra (Lei Federal nº 10.639/2003) - 20/11
25/11 a 06/12 Tema: Transição Escolar
29/11 Reunião entre pais e professores
04/12 Conselho de Classe

16.3 Valorização e formação continuada dos profissionais de educação.

O CEPI Mandacaru segue em seu trabalho todos os documentos da SEEDF que norteiam as práticas pedagógicas e a valorização da formação profissional são aspectos muito importantes quando pensamos em oferecer uma educação de qualidade.

A formação de todos os envolvidos na prática pedagógica é outro fator que contribui para que haja profissionais realmente conscientes da sua responsabilidade na Educação. Por este motivo implementamos o estudo e elaboração sistemática de projetos a serem desenvolvidos durante o ano letivo, sejam em momentos desenvolvidos pela instituição ou formação continuada da SEEDF organizada pela Regional de Ensino Samambaia-sul ou mesmo solicitando e participando de formações oferecidas pela (EAPE) e outros espaços a escolha de cada um.

Os momentos de troca de experiências e de fala são realizados entre a equipe durante os planejamentos, coordenações coletivas, semana pedagógica e nas formações acerca das temáticas solicitadas pelo grupo. Esses momentos favorecem o crescimento profissional individual e coletivo, e permite que as professoras aprimorem suas práticas pedagógicas contribuindo para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças.

Semestralmente também realizamos o Conselho de Classe que é mais um espaço de reflexão organizado na própria instituição e conta com a participação das professoras, coordenadora, diretora e famílias.

Semestralmente organizamos também um momento de reflexão com os educadores, com o objetivo de valorizar a saúde mental da equipe, e trazer mais tranquilidade e acolhimento ao grupo.

16. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

16.1 Redução no abandono e evasão escolar

No CEPI MANDACARU é realizada diariamente a busca ativa dos nossos estudantes faltosos, reuniões com as famílias para entender bem cada caso, são entregues relatórios ao conselho tutelar e tudo é registrado em ata.

16.2 Desenvolvimento da cultura de paz.

[...] a Cultura de Paz pode ser compreendida como um marco de respeito aos direitos humanos e se constitui como um conjunto de valores, atitudes, tradições, comportamentos e estilos de vida baseados no respeito à vida, no fim da violência e na promoção e prática da não-violência por meio da educação, do diálogo e da cooperação; no pleno respeito e na promoção de todos os direitos humanos e liberdades fundamentais; no compromisso com a solução pacífica dos conflitos; nos esforços para satisfazer as necessidades de desenvolvimento e proteção do meio-ambiente para as gerações presente e futuras; no respeito e fomento à igualdade de direitos, oportunidades de todas as pessoas à liberdade de expressão, opinião e informação; na adesão aos princípios de liberdade, justiça, protagonismo, democracia, tolerância, solidariedade, cooperação, pluralismo, diversidade cultural, diálogo e entendimento em todos os níveis da sociedade; para assegurar os valores fundamentais da vida democrática, como igualdade e justiça social. (Caderno Convivência Escolar e Cultura de Paz, pág. 19)

No CEPUI MANDACARU o diálogo e a escuta sensível com as crianças e as famílias são fundamentais para resolver conflitos ou situações adversas que surgem. Para as crianças, o trabalho ressaltando valores com os Projetos: Valores para a Vida, Ecologia, Escola e Família, entre outros, é importante para um desenvolvimento social saudável e faz parte da nossa rotina

As ações das Professoras, Direção /Coordenadora e Psicóloga fortalecemos vínculos entre pares, na coletividade e na relação família e escola, promovendo assim a Cultura de Paz no espaço físico e social.

16.3 Qualificação da transição

O termo "transição" é definido pelo dicionário Houaiss como "1 Ato ou efeito de transitar, isto é, passar de um lugar para outro; passagem. 2 Forma de passar de um assunto ou de um raciocínio para outro. 3 Passagem de um estado de coisas para outro." (TRANSIÇÃO, 2002, p. 787). No contexto educacional, esta palavra se refere às diferentes situações em que profissionais e estudantes precisam transitar nas escolas, como o estágio intermediário entre uma etapa e outra ou como um processo temporário que se passa na vida pessoal. Assim, no que diz respeito às diferentes trajetórias escolares, a palavra "transição" está intrinsecamente relacionada com "movimento".

Espaço de convivência por excelência, a escola é local privilegiado dos movimentos humanos repletos de expectativas e subjetividades. Da infância à adolescência e à vida adulta, as pessoas deslocam-se frequentemente de suas casas às escolas, do interior das salas de atividades para o pátio, da fila da merenda para a sala de leitura, de um ano letivo para o outro, de uma unidade escolar para outra.

Fica claro, assim, que transições não se referem apenas ao início ou ao final de um ano letivo, já que ocorrem constantemente em diversos momentos, como a chegada de um(a) novo(a) estudante, o retorno de um(a) estudante que ficou um período afastado(a) das atividades escolares, o ingresso de um(uma) professor(a) que nunca atuou na docência ou que seja novato(a) na unidade escolar, ou, ainda, a saída de um profissional que esteve ali por muitos anos. (Caderno de Transição Escolar Pag. 09).

17. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

17.1. Gestão Pedagógica

➤ OBJETIVOS:

- Viabilizar a participação de todos de forma compartilhada e garantir a formação continuada de seus profissionais, contribuindo para a qualificação da prática pedagógica.

➤ **METAS:**

- Atingir 100% das famílias das crianças matriculadas na Instituição;
- Envolver todas as famílias no dia-a-dia da Instituição, participar junto com as crianças evitando ruídos na Instituição;
- Promover a interação família - escola estreitando vínculos afins;
- Participando de planejamento verificando as necessidades de forma específica incorporando o processo educativo, na perspectiva de uma educação integral;

➤ **AÇÕES:**

- Uma vez por semana participar do desenvolvimento das atividades de uma turma;
- Nas reuniões semestrais trabalhar com as famílias as necessidades observadas;

- Trabalhar com a equipe em caráter de formação continuada, temas motivacionais inter e intrapessoais inerentes a função.

➤ **AVALIAÇÃO DAS AÇÕES:**

- Será feita avaliação por diretores(as), professores e pais. Terminando o processo de avaliação cujo avaliador não se identificará, será redigido um relatório do qual constará tudo de modo plenamente satisfatório; o que deve ser reformulado; quais nestas não foram atingidas com levantamento das possíveis causas para isso; as sugestões e perspectiva para o próximo ano.

➤ **RESPONSÁVEIS:**

- Coordenadora Pedagógica.

➤ **CRONOGRAMA:**

- Coordenações Pedagógicas coletivas são realizadas diariamente de segunda a sexta-feira de 13h30 às 14h30.

CRONOGRAMA 2024

08/01 a 12/01 - Encontro Pedagógico (IEP)

14/0 e 16/02 - Encontro Pedagógico (IEP)

19/02 - Início do Ano Letivo/1º Bimestre

28/02 - 1ª Reunião entre pais e professores

20/03 - Avaliação Pedagógica /Reunião com a comunidade escolar/Dia letivo temático

25/03 - Início do Projeto Alimentação Saudável

03/05 - 3º Reunião entre pais e professores

07/06 - Reunião entre pais e professores

21/06 - Conselho de Classe

05/07 - 1ª Reunião Pedagógica Semestral

29/07 - Apresentação dos Professores

30/07 - Início do 2º Semestre

14/08 - Avaliação Pedagógica /Reunião com a comunidade escolar/Dia letivo temático

02/10- Dia de Formação

23/10 -Reunião entre pais e professores

25/10 - Reunião com a equipe de Direção

29/11 - Reunião entre pais e professores

04/12 - Conselho de Classe

06/12 - Cantata de Natal

13/12 - 2º Reunião Pedagógica Semestral

17.2. Gestão de Resultados Educacionais

➤ OBJETIVOS:

- Monitorar a pontualidade e assiduidade de todos;

- Acompanhar o cumprimento dos direitos básicos das crianças;
- Elaborar e realizar ações para o acompanhamento do desenvolvimento das crianças;
- Incentivar a participação de toda comunidade escolar

➤ **METAS:**

- Promoção da aprendizagem e do sucesso escolar.

➤ **AÇÕES:**

- Acionar a família sempre que necessário, estabelecendo uma relação de parceria
- Registrar periodicamente o desenvolvimento das crianças
- Realizar a avaliação diagnóstica das crianças e do contexto escolar;
- Realizar palestras, reuniões individuais e coletivas;
- Promover o cumprimento dos dias letivos temáticos.

➤ **AVALIAÇÃO DAS AÇÕES:**

- Será realizada através de observações e registros de desempenho e participação dos alunos durante a rotina;
- Durante a coordenação coletiva;
 - Reuniões semestrais;
 - Reuniões com toda a equipe da escola (Avaliações Institucionais).

➤ **CRONOGRAMA:**

08/01 a 12/01 - Encontro Pedagógico (IEP)

14/0 e 16/02 - Encontro Pedagógico (IEP)

19/02 - Início do Ano Letivo/1º Bimestre

28/02 - 1ª Reunião entre pais e professores

20/03 - Avaliação Pedagógica /Reunião com a comunidade escolar/Dia letivo temático

25/03 - Início do Projeto Alimentação Saudável
03/05 - 3º Reunião entre pais e professores
07/06 - Reunião entre pais e professores
21/06 - Conselho de Classe
05/07 - 1ª Reunião Pedagógica Semestral
29/07 - Apresentação dos Professores
30/07 - Início do 2º Semestre
14/08 - Avaliação Pedagógica /Reunião com a comunidade escolar/Dia letivo temático
02/10- Dia de Formação
23/10 -Reunião entre pais e professores
25/10 - Reunião com a equipe de Direção
29/11 - Reunião entre pais e professores
04/12 - Conselho de Classe
06/12 - Cantata de Natal
13/12 - 2º Reunião Pedagógica Semestral

17.3. Gestão Participativa

➤ **OBJETIVOS:**

- Viabilizar a participação de todos de forma a contribuir para o envolvimento de pais, alunos, professores e funcionários desta instituição.

➤ **METAS:**

- Diagnosticar a realidade atual da escola para possíveis melhorias;

➤ **AÇÕES:**

- Envolver atuações de órgãos colegiados e conselhos escolares no processo escolar.

➤ **AVALIAÇÃO DAS AÇÕES:**

- Através de articulações e parcerias e a utilização de canais de comunicação com a comunidade escolar;

➤ **RESPONSÁVEIS:**

- Diretores(as), professores (as), coordenadores (as) pedagógicos (as), estudantes, pais, agentes comunitários. Enfim, todos que contribuem para uma educação de qualidade.

➤ **CRONOGRAMA:**

28/02 1ª Reunião entre pais e professores mensal

24/04 Dias de Formação para a Educação Infantil (Dia Não Letivo - IEP)

03/05 Reunião entre pais e professores mensal

14/06 Festa Junina/bazar

19/06 Dias de Formação para a Educação Infantil (Dia Não Letivo - IEP)

27/06 Reunião entre pais e professores mensal

01/07 Conselho de Classe

05/07 1ª Reunião Pedagógica Semestral

25/09 Reunião entre pais e professores

02/10 Dias de Formação para a Educação Infantil (Dia Não Letivo - IEP)

22/10 Mostra Literária

23/10 Reunião entre pais e professores

29/11 Reunião entre pais e professores

04/12 Conselho de Classe

06/12 Cantata de Natal

13/12 2ª Reunião Pedagógica Semestral

17.4. Gestão de Pessoas

➤ **OBJETIVOS:**

- Viabilizar a participação de todos de forma compartilhada contribuindo para o envolvimento de pais, alunos, professores e funcionários desta instituição.

➤ **METAS:**

- Envolver a integração dos profissionais de escola, pais, mães e responsáveis.

➤ **AÇÕES:**

- O desenvolvimento contínuo do profissional;

-Preservar o clima organizacional;

-A avaliação do desempenho;

- A observância dos direitos e deveres;

-A valorização e o reconhecimento do trabalho escolar

➤ **AVALIAÇÃO DAS AÇÕES:**

- Através de observações e registros de desempenho e participações;

➤ **RESPONSÁVEIS:**

- Professores e demais profissionais, pais, e responsáveis

GESTÃO DE PESSOAS (NUTRIÇÃO)

➤ **OBJETIVOS:**

- Planejar, supervisionar e avaliar a adequação das instalações físicas, equipamentos, utensílios e os serviços de alimentação e nutrição da escola;

- Planejar, orientar e supervisionar a partir do cardápio, as atividades de seleção, compra, armazenamento, quantidades de produtos a serem adquiridos, produção e distribuição dos alimentos, zelando pela qualidade dos produtos, observadas as boas práticas higiênicas e sanitárias;

- Calcular os parâmetros nutricionais para atendimento da clientela com base em recomendações nutricionais, avaliação nutricional e necessidades nutricionais específicas;
- Elaborar e assinar cardápios balanceados e variados, com periodicidade semanal adequados a faixa etária e perfil da população atendida com especial atenção àquele destinado ao Berçário, respeitando os hábitos alimentares incluindo alimentos de origem animal, vegetal e mineral, baseando-se na observação da aceitação dos alimentos e restrições alimentares;
- Desenvolver projetos de educação alimentar e nutricional para a comunidade escolar coordenando, supervisionando e executando programa de educação permanente em alimentação e nutrição, inclusive promovendo a consciência social, ecológica e ambiental.

➤ **METAS:**

- Atingir 100% das famílias das crianças matriculadas na Instituição;
- Envolver todas as famílias no dia-a-dia da Instituição, participar junto com as crianças evitando ruídos na Instituição;
- Promover a interação família - escola estreitando vínculos afins;
- Participando de planejamento verificando as necessidades de forma específica incorporando o processo educativo, na perspectiva de uma educação integral;

➤ **AÇÕES:**

- Promover palestras reuniões com temas específicos de acordo com as necessidades observadas;
- Através de resultados de questionários preenchidos em reuniões pedagógicas que demonstra o grau de satisfação de todos os envolvidos no processo educacional como: professores (as), coordenadores (as) pedagógicos (as), estudantes, pais e agentes comunitários.
- Participar das ações relativas ao diagnóstico, avaliação e nutricional das crianças; - Efetuar controle periódico dos trabalhos executados;

➤ **AVALIAÇÃO DAS AÇÕES:**

- Através de observações e registros de desempenho e participação;

➤ **RESPONSÁVEIS:**

- Nutricionista.

Atendimentos previstos: Atendimentos agendados de acordo com a demanda durante o ano letivo.

Atendimentos imprevistos: Pais/responsáveis, Conselho Tutelar, colaborador dentre outros de acordo com a demanda durante o ano letivo;

17.5. Gestão Financeira

➤ **OBJETIVOS:**

- Prestação de contas dos recursos.

➤ **METAS:**

- Garantir a implementação do Programa Educacional.

➤ **AÇÕES:**

- Planilha de gastos.

➤ **AVALIAÇÃO DAS AÇÕES:**

- Através do setor administrativo.

➤ **RESPONSÁVEIS:**

- Mantenedora.

17.6. Gestão Administrativa

➤ OBJETIVOS:

- Compra de material.

➤ METAS:

- Manutenção.

➤ AÇÕES:

- Conservação e manutenção.

➤ AVALIAÇÃO DAS AÇÕES:

- Através do setor administrativo.

➤ RESPONSÁVEIS:

- - Direção.

17.6. Gestão Administrativa

A Direção da escola, constituída por um Diretor, representa o órgão técnico responsável pela administração, planejamento, coordenação e avaliação das atividades didático-pedagógicas e administrativas da Escola, sob a supervisão da diretoria geral da entidade, e tem por responsabilidade, garantir:

- O acesso e a permanência dos alunos na escola, com sucesso;
- A formação de cidadãos capazes de ler, escrever, pensar, interpretar, argumentar, agir, interagir e ler a sociedade e as relações impostas pela vida social;
- Um espaço privilegiado de implementação de políticas socioculturais e de conscientização individual e social; sejam encontradas soluções próprias e estratégias inovadoras e justas para os problemas da realidade escolar local;

- A efetivação lícita, transparente e flexível dos procedimentos administrativo financeiros;
- A avaliação processual e coletiva do projeto pedagógico;
- Que sejam respeitadas as diferenças de caráter étnico, religioso, econômico, etário e de gênero na ação educativa;
- A necessidade da ampliação dos recursos tecnológicos para garantir aos educandos o acesso às tecnologias de informação em ambientes virtuais de aprendizagem;
- O aprimoramento do trato das questões culturais e sócio-ambientais, com vistas à promoção da qualidade de vida da comunidade.

O corpo docente da instituição é constituído por professores legalmente habilitados, de nível superior, selecionados pela direção da escola e/ou da mantenedora.

18. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

18.1. Avaliação Coletiva

A avaliação do PPP no CEPI MANDACARU será feita de forma que todos os envolvidos com a escola participe e para que as ações propostas na gestão participativa sejam alcançadas é fundamental que a nossa instituição estabeleça uma rede de relações entre os alunos, professores, monitoras, pais e comunidade, mediando à construção de uma identidade própria, portanto, um trabalho importantíssimo a ser exercida quanto a realização de análises da realidade, a busca de mudanças, a visão interativa e reflexiva, por meio da participação de todos os envolvidos, essa avaliação acontecerá por meio de reunião com o corpo docente separadamente, as famílias separadamente e corpo docente e famílias juntos, pois a Gestão Pedagógica é exercida de forma democrática e participativa, privilegiando o trabalho em equipe e buscando o cumprimento pleno do compromisso coletivo. Ressalta-se que, no momento das reuniões terão cronogramas das datas de realização das atividades que serão entregues para os participantes, tudo será registrado em ata e todos os presentes assinarão. Serão realizados ainda

questionários online, tanto para os colaboradores quanto para comunidade para a avaliação do PPP.

18.2. Periodicidade

O CEPI – Mandacaru considera muito importante a opinião dos pais e ou responsáveis, retratada em reuniões semestrais, onde se abordam pontos importantes das práticas pedagógicas e demais atividades, visando sempre o bem-estar e o atendimento educativo de qualidade social oferecida as crianças de forma coletiva.

As coordenações pedagógicas são diárias realizadas no turno vespertino, das 13h30 às 14h30, com o grupo docente durante as quais é realizado o planejamento, avaliação e adequação do trabalho que será desenvolvido com as crianças. Semanalmente, é realizado um momento de estudo, a partir da apropriação do Currículo em Movimento, base do trabalho na educação infantil. Além do Currículo, outros temas pertinentes também são estudados: estudo de textos, oficinas e interação das práticas pedagógicas. Os cursos oferecidos pela Secretária de Educação, também são instrumentos agregados na formação continuada.

As professoras também participam da formação continuada promovidas pela na EAPE. As monitoras têm um horário de coordenação às segundas-feiras de manhã das 08h às 10h, onde são estudados temas relevantes a sua área, buscando também o estudo do currículo em movimento da educação infantil.

A comunidade é convidada mensalmente e semestralmente, para roda de conversa e sanar dúvidas, orientação sobre a rotina, participação em palestras, leitura e assinatura do RDIC e participação do Projeto Sexta Cultural que acontece toda sexta-feira.

18.3. Procedimentos/Instrumentos

Para avaliar o PPP utilizaremos dos seguintes instrumentos: Aplicação de questionário online; Conversas com os pais/responsáveis; Roda de conversa com as crianças e colaboradores; Coordenação reflexiva e Atendimento individualizado com as famílias.

18.4. Registros

Para avaliar o alcance dos objetivos do PPP, a instituição registrará as análises feitas em coordenações coletivas em instrumentos como atas de reunião, assim como nos próprios documentos da SEEDF, como o RDIC e os diários de classe.

Além disso, o CEPI Mandacaru contará com a participação das famílias na avaliação do nosso PPP por meio da resposta a questionários feitos em formulários eletrônicos, bem como na sua participação em reuniões e do conselho de classe, o qual também é registrado em Ata.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição Federal: - Brasília, DF: 1988.

Brasil - Diretrizes curriculares Nacionais.

BRASIL. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Congresso. Brasília, DF, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação, Currículo em movimento da

BRASIL. Ministério da Educação, Referencial curricular nacional para a Educação Infantil. Brasília: 1998.

Fonte: BRASIL, Ministério de Educação Base Nacional Comum Curricular BNCC – disponível em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/> acesso em 30 abr. 2021

BRONDI, Carla Paula; MARTINS, Raquel Valle. Arte, História & Produção. São Paulo: FTD, v. 1, 2013

CANTELE, Bruna Renata; LEONARDI, Angela Cantele. Artes – Linguagem Visual. São

DISTRITO FEDERAL (BRASIL) Currículo em movimento da Educação Básica do Distrito Federal: Pressupostos Teóricos.

DISTRITO FEDERAL (BRASIL) Currículo em movimento da Educação Básica do Distrito Federal: Educação Infantil.

DISTRITO FEDERAL (BRASIL) Diretrizes de Avaliação Educacional: aprendizagem em larga escala.

DISTRITO FEDERAL (BRASIL) Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Parceiras que ofertam a Educação Infantil – Brasília, DF: 2022.

DISTRITO FEDERAL (BRASIL) Indicadores de Qualidade da Educação Infantil – Brasília, DF: 2019.

Educação Básica: Educação Básica: Educação Infantil – Brasília, DF: 2014.

FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido. São Paulo: Ed. Paz e Terra, 2000.

HORN, Maria da Graça de Souza. Sabores, cores, sons, aromas. A organização dos espaços na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2004.

GADOTTI, Moacir. Educar para a sustentabilidade. 2º Ed. São Paulo: Editora e Livraria

GANDINI, Lella. Espaços Educacionais e de Envolvimento Pessoal. In: EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; FORMAN, George. As cem linguagens da criança: a abordagem de Réggio Emilia na educação da primeira infância. Porto Alegre: Artes Médicas Sul Ltda.,1999.

PUCCI, B. Teoria Crítica e Educação. In: PUCCI, B. (Org.). Teoria Crítica e Educação. A questão da formação cultural na Escola de Frankfurt. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes; São Carlos, SP: Edufscar, 1995. p. 11-58.

SILVA, T.T. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

VYGOTSKY, L.S. A Formação social da mente. São Paulo: Editora Martins Fontes 1991

Paulo: IBEP. Vol I e II, 2000.

<https://www.bussolasocial.com.br/como-escolher-os-ods-e-a-importancia-nos-projetos->

Anexos

Projeto: Acolhimento e Inserção

Justificativa:

- ✓ Os primeiros dias na escola geram expectativas, medos e dúvidas nos alunos, pais e funcionários. É importante desenvolver um trabalho que facilite a transição do ambiente familiar ao escolar, pensando e planejando atividades que garantam uma inserção gradativa, envolvendo todos em um ambiente afetivo e acolhedor.

Objetivos:

- ✓ Proporcionar um ambiente agradável e acolhedor, visando o bem-estar do educando;
- ✓ Criar um ambiente acolhedor integrando o aluno à dinâmica do grupo;
- ✓ Desenvolver atividades que permitam que as crianças e pais conheçam e interajam entre si, professores e funcionários.
- ✓ Familiarizar a criança ao espaço escolar e sua rotina estruturante;
- ✓ Oferecer aos pais sugestões, dicas e ideias que facilitem o momento de separação e conquista;
- ✓ Propiciar um ambiente seguro para que a criança possa manifestar suas emoções e necessidades;
- ✓ Estabelecer uma comunicação entre pais e membros da escola com a participação da criança;
- ✓ Mostrar para as crianças a importância da escola em seu cotidiano.

Desenvolvimento/Atividade

- ✓ Dinâmicas de recepção;
- ✓ Desenhos em ofício do ambiente escolar;
- ✓ Recorte e colagem com gravuras do ambiente escolar;
- ✓ Músicas;
- ✓ Confecção de crachás;
- ✓ Decoração para sala de aula;
- ✓ Conversa informal sobre as férias;
- ✓ Identificação das pessoas e suas funções no ambiente escolar;
- ✓ Conhecer o espaço físico e a rotina da escola;
- ✓ Construção da própria imagem e da identidade;
- ✓ Elaboração oral e coletiva de regras de convivência;
- ✓ Construção dos cantinhos.

Avaliação

- ✓ Por meio do desenvolvimento das crianças e da equipe pedagógica.



Projeto Alimentação Saudável

Justificativa:

É papel da escola, desempenhar a formação de valores, hábitos e estilos de vida, entre eles o da alimentação. A promoção de uma alimentação saudável no espaço escolar pressupõe a integração de pontos fundamentais como:

- ✓ Ações de estímulo a adoção de hábitos alimentares saudáveis, por meio de atividades educativas que informem e motivem escolhas individuais;
- ✓ Apoio à adoção de práticas saudáveis por meio da oferta de uma alimentação nutricionalmente equilibrada no ambiente escolar.

Neste contexto, implantar uma campanha educacional sobre o alimento saudável é um importante instrumento de conscientização.

Assim, consciente de que o tema se insere ou, deve ser inserido, na prática pedagógica, observando a crescente curiosidade dos alunos a respeito dos alimentos e a valorização crescente em nosso país pela cultura “Fast-food”, é que se faz necessário esse projeto.

Objetivo Geral:

- ✓ Promover o consumo de alimentos saudáveis e a consciência de sua contribuição para a promoção da saúde de uma forma atraente, lúdica e educativa.

Objetivo Específico:

- ✓ Conscientizar os alunos sobre a importância e os motivos pelos quais nos alimentos;
- ✓ Estimular à alimentação a ingestão de frutas, legumes e verduras e outros;
- ✓ Identificar cores, textura e os diferentes sabores dos alimentos;
- ✓ Pesquisar e registrar sobre a alimentação da família;
- ✓ Refletir sobre as suas ações diárias em relação a sua saúde, o que engloba cuidado e preservação com o meio ambiente e com a higiene;
- ✓ Estimular a criatividade, a atenção e a imaginação;
- ✓ Trabalhar a coordenação motora;
- ✓ Proporcionar meios para que a criança possa conhecer todos os tipos de alimentos saudáveis;
- ✓ Desenvolver o raciocínio lógico-matemático através do tema abordado;
- ✓ Socializar o aluno com o próximo;
- ✓ Estimular a linguagem oral e escrita;
- ✓ Estimular o aluno a cuidar e a preservar o meio ambiente;
- ✓ Hábitos alimentar da cidade e do campo;
- ✓ Identificar as diferentes tonalidades e cores dos alimentos;
- ✓ Hábitos de higiene pessoal e com os alimentos;

Desenvolvimento/Atividades

- ✓ Trabalhar com recorte de frutas, verduras e legumes e pedir que os alunos construam um prato que represente uma alimentação saudável;
- ✓ Identificação de frutas, verduras e legumes através do olfato e tato, utilizando a caixa surpresa;
- ✓ Conversas sobre as preferências através da degustação;
- ✓ Conversa com uma nutricionista;
- ✓ Atividades com figuras;

- ✓ Cozinha Experimental e elaboração de receitas;
- ✓ Exposição de trabalhos;
- ✓ Atividades Lúdicas;
- ✓ Visitar a horta doméstica;
- ✓ Análise do cardápio da escola e fazer um prato para degustação;
- ✓ Eleger um alimento para confecção da horta;
- ✓ Etiqueta Social: Comer de boca fechada, muito obrigada, por favor.
- ✓ Fazer compras de frutas;
- ✓ Fantoques;
- ✓ Dominó das frutas e verduras;
- ✓ Brincadeiras e desafios.

Culminância:

- ✓ Preparação e degustação de receitas saudáveis.

Avaliação

- ✓ Por meio do desenvolvimento das crianças e da equipe pedagógica.



Projeto Sexta Cultural

Justificativa:

Baseado no pressuposto de que a família, a escola e a sociedade como um todo são responsáveis pela infância e realizam ações que se complementam. Em momento algum, uma substitui a outra, pois são de grande importância para a Educação Infantil. Optamos por realizar um projeto no qual o pais tem acesso ao ambiente escolar e ao conteúdo ministrado em sala.

Objetivos gerais

- ✓ Apresentar de forma lúdica as atividades realizadas pelas professoras.
- ✓ Informar aos pais os conteúdos aplicados em sala.
- ✓ Incentivar os alunos a dramatizar e a fazer encenações dos conteúdos estudados em sala.
- ✓ Conhecer a família dos nossos educandos.
- ✓ Propiciar momentos de maior integração entre a escola e a comunidade.
- ✓ Desenvolver a linguagem oral.
- ✓ Trabalhar a autoestima dos educando

Desenvolvimento/atividades

- ✓ Músicas;
- ✓ Oficinas;
- ✓ Atividades com jornais e revistas;
- ✓ Dramatização;
- ✓ Jogo da memória;
- ✓ Exposição de trabalhos;
- ✓ Atividades lúdicas;
- ✓ Brincadeiras

Avaliação

- ✓ Por meio do desenvolvimento das crianças e da equipe pedagógica.



Projeto Trabalhando Valores para vida

Justificativa:

Devemos cultivar os valores no dia-a-dia dos nossos alunos, conscientizá-los da importância e da necessidade em preservar valores como respeito ao próximo, amor, amizade, gratidão, cooperação, colaboração, entre outros. É fundamental perceberem a importância das palavras mágicas, por favor, obrigado, desculpas. Essas palavras são necessárias para uma boa convivência em grupo.

Devem perceber que os valores estão presentes dentro e fora da sala de aula, fazendo uso deles diariamente procurando não mentir, não discriminar, cooperando com o próximo. Através da educação preventiva podemos atingir o objetivo de formar cidadãos conscientes, mostrando-lhes qual o melhor caminho a seguir.

Objetivos:

- ✓ Refletir sobre diferentes valores e as implicações práticas de expressá-los para si mesmos, para a comunidade e para o mundo;
- ✓ Estimular a afetividade;
- ✓ Respeitar e conviver com as diferenças;
- ✓ Identificar vários tipos de diferenças entre os seres humanos;
- ✓ Reconhecer as dificuldades enfrentadas pelas crianças especiais;
- ✓ Desenvolver a solidariedade;
- ✓ Trabalhar os valores: Paz, Respeito, Amor, responsabilidade, felicidade, Cooperação, Honestidade, Humildade, Tolerância, Simplicidade; União.

Desenvolvimento/Atividades:

- ✓ Cantar: Introduzir canções que falem de amor, paz, otimismo e de valores a serem resgatados que valorizem a vida e a convivência harmoniosa entre as pessoas. Trabalhar com músicas dedicadas às crianças, pais e professores de Educação Infantil.
- ✓ Contar histórias: Metaforizar é atuar no inconsciente de forma tranquila e programar conceitos que transmitam valores e virtudes humanas.
- ✓ Criar identidade através de personagens que resgatam valores importantes para o desenvolvimento além de desenvolver a imaginação e associação as vivências das crianças.
- ✓ Dinâmicas de grupo: Estimular de forma adequada, o desenvolvimento da confiança e da criatividade.
- ✓ Promover integração do grupo de forma lúdica e divertida;
- ✓ Estímulos senso-crítico;
- ✓ Transmitir mensagens;
- ✓ Desenvolver múltiplas competências e habilidades;
- ✓ Teatros de fantoches- estimula a fantasia;
- ✓ Pesquisa, artes;
- ✓ Exposição de trabalhos;
- ✓ Produção de textos coletivos;
- ✓ Vídeo; Desenhos em ofício;
- ✓ Recorte e colagem;
- ✓ Músicas;
- ✓ Bonecos representando os valores;
- ✓ Histórias.

Culminância:

- ✓ Visita ao centro de Ensino Especial

Avaliação

- ✓ Por meio do desenvolvimento das crianças e da equipe pedagógica.



Projeto Escola e Família

Justificativa

Desenvolver um trabalho coletivo dentro do ambiente escolar incluindo a família no processo ensino-aprendizagem, como parceiros e colaboradores, estimulando o crescimento do aluno, resgatando o fortalecimento da autoestima.

Objetivos Gerais

- ✓ Identificar os componentes que formam uma família;
- ✓ Trabalhar o respeito, conscientização da união e compreensão entre os familiares;
- ✓ Desenvolver o raciocínio a expressão e corporal, a coordenação motora, percepção auditiva e a visual da criança;
- ✓ Trabalhar a artes visuais possibilitando que o aluno expresse sentimentos e sensações, por meio de seus elementos: linhas, formas, pontos etc;
- ✓ Pesquisar pintores do Brasil e do mundo;
- ✓ Estimular a criatividade, a atenção e a imaginação;
- ✓ Conhecer a região da origem e seus antecedentes da sua família;
- ✓ Trabalhar as particularidades de cada família;
- ✓ Promover a integração entre família e escola, estimulando o rendimento e o comportamento escolar;

Desenvolvimento/Atividades

- ✓ Atividades Artísticas;
- ✓ Construções de murais com fotos e/ou desenhos dos familiares;
- ✓ Confeccionar porta retrato;
- ✓ Construir a árvore genealógica;
- ✓ Montagem de história;
- ✓ Recorte e colagem;
- ✓ Fantoques;
- ✓ Músicas;
- ✓ Pesquisa, artes;
- ✓ Brincadeiras;
- ✓ Rodinha: Cada aluno contar a história da sua família;
- ✓ Exposição de trabalhos;
- ✓ Atividades lúdicas;
- ✓ Teatro.

Culminância

- ✓ Festa da Família

Avaliação

- ✓ Por meio do desenvolvimento das crianças e da equipe pedagógica.



Projeto JANELA DO SABER-Leitor em Formação

“Leia poema
Leia Branca de Neves
Leia a vida...
Leia os olhos, os lábios e o desejo das pessoas,
Leia as esperanças.
Leia o que lhe der na telha
Mais leia
E as idéias virão”

Francirene Grippo de

Oliveira

As histórias nos encantam, ouvi-las é uma maneira agradável de viajarmos no universo literário, ampliando nossos conhecimentos e abrindo novos horizontes para vivências diárias.

O Projeto Leitor em Formação é desenvolvido durante todo o ano letivo, com as crianças de todas as idades, em variadas atividades. Além dos livros trazidos no início do ano, os alunos têm em sala uma minibiblioteca, o “Centro de Leitura”, no qual podem se deliciar com vários livros de boa qualidade, todos os dias têm a “Hora do Conto” e às sextas-feiras levam para um livro para ser “curtido” com os pais.

Este projeto visa sobretudo estimular o hábito da leitura, a reconhecendo como fonte de prazer, entretenimento e informação. As atividades deste também aguçam a curiosidade, imaginação, criatividade e atenção, ampliam o vocabulário e geram situações prazerosas.

Neste encontro fascinante criança-literatura, propiciamos momentos para que elas entrem em contato com os diversos tipos de leitura e autores, levando-as a criarem ou recriarem livros, ampliando, transformando e enriquecendo sua própria experiência de vida.

O ápice mágico desse trabalho é demonstrado na Festa da Família, onde são expostos os livros construídos durante o desenvolvimento desse projeto.

Objetivos do Projeto Leitor em Formação:

- ✓ Estimular a oralidade e a criatividade de cada criança;
- ✓ Desenvolver o gosto pela leitura;
- ✓ Identificar o sonho de cada criança;
- ✓ Reconhecer os personagens da história;
- ✓ Mostrar o mundo da Fantasia e do Faz de Conta;
- ✓ Proporcionar momentos que estimulem o raciocínio;
- ✓ Adquirir independência;
- ✓ Enriquecer o vocabulário.

Metodologia:

- ✓ O projeto será desenvolvido com atividades de leituras de histórias, pesquisas dramatizações, conversas formais e informais e com construção do seu próprio livro.

Avaliação

- ✓ Por meio do envolvimento das crianças e da equipe pedagógica.

✓

Projeto PINACOTANDO- Leitura e Releitura de Obras de Arte

Justificativa

O presente trabalho vem nos mostrar a importância que a releitura de obra de arte tem na vida da criança. E o papel do educador sendo o mediador neste processo. Quando a criança entra em contato com a arte a criança pode expressar seus sentimentos, medos e frustrações. A criança na educação infantil precisa ser estimulada e ter o contato com o mundo das obras de arte conhecendo e adquirindo uma sensibilidade e capacidade de lidar com formas, cores, imagens, gestos, fala e sons e outras expressões. Na releitura isso é possível, conhecer obras de arte em profundidade e, ao mesmo tempo, usar ao máximo a criatividade ao tentar recriá-las. Valorizando as produções infantis é valorizar o ser humano que aprende a interpretar e observar tudo ao seu redor. E esse contato com a obra se dá pela mediação de um educador. É importante que o educador apresente obras de arte de diferentes artistas e a técnica utilizada, a época em que viveu, detalhes de sua biografia, artistas que admirou, outros artistas de seu tempo. A arte transforma e possibilita novos caminhos na vida da criança. O principal objetivo é aproximar a arte do universo infantil.

Objetivo Geral:

- ✓ Aproximar a arte do universo infantil;

Objetivos

- ✓ Conhecer o mundo das obras de artes;
- ✓ Conhecer diferentes artistas
- ✓ Expressar seus sentimentos, medos e frustrações;
- ✓ Descobrir suas habilidades;
- ✓ proporcionar à criança o contato com diferentes técnicas artísticas;
- ✓ Expressar seus sentimentos, medos e frustrações;
- ✓ Descobrir suas habilidades;
- ✓ Conhecer o mundo das obras de artes;

A Educação Infantil deve proporcionar à criança o contato com diferentes técnicas artísticas tais como: pintura, colagem, desenho, modelagem, sucatas/construções com materiais diversos, pois assim estará dando o suporte necessário para que a criança possa produzir o seu fazer artístico. Neste contexto, a Escola precisa possibilitar o contato das crianças com vários tipos de materiais como: tintas, diferentes tipos de cola, papéis de diferentes cores e texturas e muitos outros materiais que possam ser manipulados e utilizados nas produções artísticas. Porém, nem sempre isto acontece nas escolas, pois há um consenso entre muitos professores que a arte ainda não é ensinada e aprendida de uma maneira suficiente pelas crianças. Os próprios PCNs mostram o problema:

Recorte e colagem

O que é leitura?

Leitura: é decifrar, interpreta o sentido do que está escrito, desenhado ou expresso de alguma forma.

Releitura é decifrar, interpreta uma expressão gráfica, tendo a como base para produzir um novo trabalho usando seus elementos como fonte de inspiração.

Uma releitura não é uma cópia, ao contrário, é uma produção pessoal que considerou observações, vivências, interpretações, análises e produziu um trabalho novo e distinto.

Sugestões de Atividades:

- ✓ Para um primeiro contato com o artista, dispor as lâminas no chão e contar uma história, utilizando as imagens expostas. (usar uma toalha para dispor as lâminas no chão, ressaltando a necessidade de cuidar do material)
- ✓ Falar sobre o artista, apontado um pouco de sua vida e como tarefa de casa, solicitar que tragam informações sobre o mesmo. Após a análise, o material poderá ser reunido e encadernado e assim fazer parte do Centro de Leitura.
- ✓ Com as informações trazidas, construir um texto coletivo para ser ilustrado e exposto em sala. Esta pode ser uma página de seu portfólio.
- ✓ Procure contextualizar seu trabalho aproveitando suportes atuais para compreender a obra do artista em questão.
- ✓ Para iniciar o trabalho de releitura, é preciso observar atentamente detalhes da obra do artista:

CORES:

- ✓ Usando as lâminas faça um bingo, solicitando que sejam encontradas as cores pedidas.
- ✓ Distribua papel camurça para um desenho livre com a cor que predomina lâmina que o aluno escolheu.
- ✓ Utilize tintas gouache e rolinho para pintar papel branco com a cor que predomina na obra do artista.
- ✓ Utilize apenas giz de cera preto para o desenho e para desenhar na folha pintada com o rolinho.
- ✓ Faça um desenho em papel grande, agora utilizando mais de uma cor que o artista usou. Utilize uma cor de cada vez fazendo a troca voluntária, mas sempre observando uma lâmina.
- ✓ Utilize papéis coloridos e variados para fazer colagens.
- ✓ Abuse dos contornos para valorizar os desenhos e colagens.
- ✓ Faça desenhos com canetas esferográficas coloridas.
- ✓ Sobreposições de papel celofane sobre papel branco.
- ✓ Usar anilina para compor o fundo de representações gráficas.
- ✓ Diluir guache para efeito aguado em pintura.
- ✓ Misturar cores e produzir cores novas.

COLAGEM:

- ✓ Utilizar tecidos e papéis coloridos e variados para fazer colagens.
- ✓ Procure em revista elementos da obra e cole nos papéis pintados com o rolinho.
- ✓ Cole elementos da obra retirada de revista ou jornais para serem completadas com desenhos ou pinturas.
- ✓ Para facilitar os recortes, passar uma mão de cola branca, nos tecidos e deixar secar por um dia. Passa com ferro quente.
- ✓ Desenhar nos tecidos engomados com cola branca, recortar e colar em papel ou tecido.
- ✓ Listar com os alunos os elementos de uma lâmina, retirar de revistas esses elementos e remontar a cena.

- ✓ Colagens com figuras geométricas identificar no artista em estudo.
- ✓ Desenha sobre o desenho existente com os dedos ou palitos.

EXPRESSÃO CORPORAL:

- ✓ Trabalhe o movimento da obra pedindo que as lâminas sejam representadas com o corpo.
- ✓ Faça de imitações usando as lâminas e depois peça q cada um crie um movimento diferente do que viu ou representou.
- ✓ Escolha uma música que possa representar o artista e dance com a turma deixando que todos experimentem os próprios movimentos.

EMOÇÕES:

- ✓ Associe a seu trabalho as emoções contidas nas obras.
- ✓ Apresente uma lâmina, proponha uma observação atenta e depois:
- ✓ Escolha uma cor que possa representar esta lâmina.
- ✓ Escolha um sentimento contido e fale dele.
- ✓ Investigue qual a representação simbólica da expressão gráfica para o aluno.
- ✓ Se você pudesse, o que retiraria ou acrescentaria nesta obra.
- ✓ Qual a cor que você mudaria?
- ✓ A quem você daria este trabalho?
- ✓ O que você gosta neste artista? O que não gosta?
- ✓ Espalhe lâminas e peça que procurem emoções como alegria, tristeza, dor, felicidade.

EXEPRESSÃO GRÁFICA;

- ✓ Vamos brincar de ser o artista é o comando do momento.
- ✓ Observe bem uma lâmina de seu agrado e a represente sem copiá-la.
- ✓ Retire da obra um elemento que goste e o represente.
- ✓ Use para pintar os desenhos as cores que estão na obra.
- ✓ Faça um desenho livre com o giz preto, reforce os contornos e agora pinte com duas cores não apareça em uma lâmina escolhida.
- ✓ Trabalhe com moldes, silhuetas ou objetos para fazer contornos e completar desenhos.
- ✓ Procure pela escola objetos que tenham nas obras e os represente graficamente.
- ✓ Faça desenhos com matérias diversos, lápis grafite, carvão, giz de cera, argila seca, canetas esferográfica colorida, tintas.
- ✓ Decalcar texturas utilizando os elementos das obras.
- ✓ Explorar os tipos de linha presentes na expressão do artista.
- ✓ Desenhar com linhas contínuas.
- ✓ Utilizar as pontas dos dedos molhados em tinta guache para desenhar marcas gráficas em papel grande.
- ✓ Desenhar sobre o desenho existente com os dedos com ou palitos.

LINGUAGEM ORAL:

- ✓ Listar detalhes das lâminas.
- ✓ Fazer recontes das lâminas.
- ✓ Buscar fontes de referência sobre o artista.
- ✓ Interpretar e estruturar lâminas e trabalhos do artista.
- ✓ Coletar dados e produzir textos.

ELEMENTOS DA LINGUAGEM DAS ARTES VISUAIS:

- ✓ Identificar os tipos de linhas utilizados pelos artistas.
- ✓ Fazer alguns pontos e uni-los com linhas retas.
- ✓ Traçar linhas curvas sobrepostas.
- ✓ Desenhar mosaico e colorir.

Avaliação

- ✓ Por meio do desenvolvimento das crianças e da equipe pedagógica.

Projeto Alimentação Saudável mais que Cuidar Educar, Brincar e Interagir.

Justificativa:

É papel da escola, desempenhar a formação de valores, hábitos e estilos de vida, entre eles o da alimentação. A promoção de uma alimentação saudável no espaço escolar pressupõe a integração de pontos fundamentais como:

- ✓ Ações de estímulo à adoção de hábitos alimentares saudáveis, por meio de atividades educativas que informem e motivem escolhas individuais;
- ✓ Apoio à adoção de práticas saudáveis por meio da oferta de uma alimentação nutricional mente equilibrada no ambiente escolar.

Neste contexto, implantar uma campanha educacional sobre o alimento saudável é um importante instrumento de conscientização.

Assim, consciente de que o tema se insere ou, deve ser inserido, na prática pedagógica, observando a crescente curiosidade dos alunos a respeito dos alimentos e a valorização crescente em nosso país pela cultura “Fast-food”, é que se faz necessário esse projeto.

Objetivo Geral:

- ✓ Promover o consumo de alimentos saudáveis e a consciência de sua contribuição para a promoção da saúde de uma forma atraente, lúdica e educativa.

Objetivo Específico:

- ✓ Conscientizar os alunos sobre a importância e os motivos pelos quais nos alimentos;
- ✓ Estimular à alimentação a ingestão de frutas, legumes e verduras e outros;
- ✓ Identificar cores, textura e os diferentes sabores dos alimentos;
- ✓ Pesquisar e registrar sobre a alimentação da família;
- ✓ Refletir sobre as suas ações diárias em relação a sua saúde, o que engloba cuidado e preservação com o meio ambiente e com a higiene;
- ✓ Estimular a criatividade, a atenção e a imaginação;

- ✓ Trabalhar a coordenação motora;
- ✓ Proporcionar meios para que a criança possa conhecer todos os tipos de alimentos saudáveis;
- ✓ Desenvolver o raciocínio lógico-matemático através do tema abordado;
- ✓ Socializar o aluno com o próximo;
- ✓ Estimular a linguagem oral e escrita;
- ✓ Estimular o aluno a cuidar e a preservar o meio ambiente;
- ✓ Hábitos alimentar da cidade e do campo;
- ✓ Identificar as diferentes tonalidades e cores dos alimentos;
- ✓ Hábitos de higiene pessoal e com os alimentos;

Desenvolvimento/Atividades

- ✓ Trabalhar com recorte de frutas, verduras e legumes e pedir que os alunos construam um prato que represente uma alimentação saudável;
- ✓ Identificação de frutas, verduras e legumes através do olfato e tato, utilizando a caixa surpresa;
- ✓ Conversas sobre as preferências através da degustação;
- ✓ Conversa com uma nutricionista;
- ✓ Atividades com figuras;
- ✓ Cozinha Experimental e elaboração de receitas;
- ✓ Exposição de trabalhos;
- ✓ Atividades Lúdicas;
- ✓ Visitar a horta doméstica;
- ✓ Análise do cardápio da escola e fazer um prato para degustação;
- ✓ Eleger um alimento para confecção da horta;
- ✓ Etiqueta Social: Comer de boca fechada, muito obrigada, por favor.
- ✓ Fazer compras de frutas;
- ✓ Fantoches;

- ✓ Dominó das frutas e verduras;
- ✓ Brincadeiras e desafios.

Culminância:

Preparação e degustação de receitas saudáveis.

Avaliação

Por meio do desenvolvimento das crianças e da equipe pedagógica.

Projeto Pedagógico: Ecologia / Meio Ambiente.
Tempo estimado: 01 ano.

Justificativa

Se hoje nos deparamos com a situação caótica de falta de água, poluição sonora, do ar, dos rios e mares, excesso de lixo, destruição das florestas, extinção de animais é porque as gerações estão sempre a reproduzir o passado.

Todo isso é fruto, de atos e atitudes nossos antepassados, seguindo a cultura de cada povo e local.

Estes problemas afetam a todos, afeta o futuro do planeta, a existência da vida na Terra. Côncios da realidade e responsáveis que somos pela educação, cabem-nos o dever de ensinar às crianças pequenas o cuidado e a importância do meio ambiente para a preservação da vida, visto que estes continuarão a reproduzir nossas ações.

A educação ambiental é um processo longo e contínuo e mudar isso não é fácil. Devemos primeiro mudar nossos hábitos e atitudes, e esta mudança de ser intrínseca espontânea e pode ser ensinada.

Muitas situações estão distantes fisicamente, mas influenciam na manutenção dos seres vivos. Por isso, a importância dos pequenos atos. A educação ambiental é muito mais que conscientizar sobre o lixo, a reciclagem e datas comemorativas. É trabalhar situações que possibilitem a comunidade escolar pensar propostas de intervenção na realidade que a cerca.

O projeto se faz necessário para colocar em prática no dia a dia, por meio de pequenas ações, que acreditamos, darão início às grandes transformações que devem ser assumidas por todos neste século XXI.

Objetivo Geral:

Desenvolver com as crianças ações e posturas responsáveis diante de problemas ambientais, como desperdício de água e poluição, sensibilizando-os sobre a importância da preservação do Meio Ambiente, identificando as situações que causam danos à ecologia como: poluição, desmatamento, queimadas, extinção de animais e incentivando assim o amor pela conservação da natureza.

Objetivos Específicos:

- Perceber os cuidados necessários à preservação da vida e do ambiente;
- Demonstrar que a reciclagem pode trazer inúmeros benefícios;
- Desenvolver o respeito para com a natureza e para consigo mesmo;
- Conhecer diversas formas de vida existentes no meio ambiente: fauna, flora, vida marinha;
- Conhecer as partes de uma planta;
- Conhecer os tipos de animais;
- Desenvolver a linguagem oral;
- Levar a criança a valorizar o meio ambiente e identificar-se como parte integrante e agente de promoção do desenvolvimento sustentável.
- Observar o desenvolvimento de uma planta (hortaliça).
- Valorizar o meio ambiente.

Conteúdo(s)

- Meio Ambiente;
- Planta e suas partes;
- Animais terrestres, aquáticos e aéreos;
- Seres vivos e não vivos;

Desenvolvimento

Metodologia:

- Conversa informal sobre meio ambiente, vegetação-plantas, tipos de animais, animais em extinção, animais marinhos e aquáticos, poluição ambiental, coleta de lixo, reciclagem;

- Passeio pela comunidade e visita ao espaço verde interno e externo da escola;
 - Uso de fichas ilustradas relativas ao tema para criar textos, resolver situações problema;
 - Confecção de livros sobre temas como – coleta seletiva de lixo, animais em extinção, animais marinhos, etc.
 - Murais – meio ambientes plantas e suas partes, animais terrestres - aquáticos – aéreos marinhos;
 - Jogos – dominó, quebra-cabeça;
 - Assistir ao filme: Um plano para salvar o planeta da turma da Mônica;
 - Levantar possíveis problemas ambientais vividos pela comunidade (lixos jogados pelas ruas, desperdício de água, queimadas, etc.) e pensar junto com as crianças formas de resolver os problemas;
 - Desenvolver atividades e solicitar que os alunos façam desenhos sobre o podemos fazer no dia a dia para salvar nosso planeta;
 - Jogo da memória (animal e nome ou animal e primeira letra);
 - Construção coletiva mural ecológica utilizando frases, objetos e desenhos sobre o meio ambiente;
-
- Criação de placas elucidativas para preservação do ambiente escolar;
 - Confecção de um alfabeto da natureza;
 - Utilização de músicas relacionadas ao tema para apreciar ritmo, dramatizar, interpretar por meio de desenho, pintura e colagem: Cinco Patinhos, Minhoca, Amigo Planeta, Herdeiros do Futuro, Enquanto Seu Lobo não vem, Não atire o pau no gato, etc.;
 - Plantar a semente de uma hortaliça com as crianças, e orientá-los a se responsabilizar por cuidar da mesma, fotografando e expondo cada etapa para aprimorar o aprendizado;
 - Fazer o planejamento antecipado sobre o plantio, questionando sobre o que sabem e o que desejariam descobrir;
 - Tratar sempre, na roda de conversa sobre r sobre reciclagem, a sua importância; os 3 Rs (reduzir, reciclar e reaproveitar); cuidado e carinho com os seres vivos:
 - Discutir sobre a ideia da seleção do lixo e o reaproveitamento de embalagens;
 - Construir um brinquedo com sucata trazida de casa, como: bilboquê, o vai e vem, o pião, pé de lata, etc.;
 - Mostrar fotos coloridas, para observarem a natureza preservada e natureza poluída;

- Utilizar as lixeiras, explicar o porquê das cores diferenciadas, orientá-los que de acordo com as normas mundiais da coleta seletiva de lixo, procede assim:
 Coletor amarelo – metal
 Coletor azul – papel
 Coletor vermelho-plástico
 Coletor verde – vidro
 Coletor marrom – material orgânico
- Produção de vídeos com exposição de relatos feitos pelos alunos sobre a importância de preservar e conservar o meio ambiente;
- Após a conversa em sala, enviar um bilhete solicitando aos pais que procurem em casa com os seus filhos: caixas, tampinhas, garrafas de plástico, caixas de ovos etc. E enviem para a escola. Quando a turma trouxer o material solicitado, colocar toda a sucata em um espaço visível e discutir com os alunos como foi o processo de recolher a sucata, quem ajudou etc. Valorizar o envolvimento dos pais e dos alunos também;
- Fazer com as crianças a classificação dos materiais trazidos e colocar com eles nas lixeiras corretas.
- Fazer recorte em jornais e revista de embalagens retornáveis e colar no mural;
- Manuseio de livros de história;
- Fazer um caixa com brinquedos diferenciados, tampas diversas, cones para empilhar;
- Interpretação oral e por meio de desenhos dos textos lidos e ouvidos;
- Exploração de músicas, para dançar, movimentar-se, dormir;
- Pinturas, ensaios de dobraduras, rasgadura de papéis, recortes e colagens;
- Confecção de livros coletivos e painéis;
- Leitura de parlendas; contos; poemas; rimas;
- Explorar o espaço verde da escola e nas proximidades da mesma;
- Colocar a criança em contato com objetos diversos, para que possa manifestar sua curiosidade e interesse;
- Colagem utilizando materiais encontrados no chão;
- Ginástica historiada. Sugestão A sementinha de Betto Hermann;
- Confecção de fantoches utilizando caixas de leite;
- Desenvolvimento progressivo de hábitos de higiene pessoal (escovar os dentes, lavar as mãos, tomar banho e lavar o rosto) e social (quanto a jogar o lixo na lixeira e preservar o ambiente);

Materiais

Vídeo: Um plano para salvar o planeta da turma da Mônica, giz de cera, tinta guache, tesoura, cola, lápis de cor, papéis diferenciados, pincel, brinquedos diversos, fotos imagens, revista, folhas de vegetais (secas e verdes), Tnt, garrafa pet; livros de história, folhas de árvore, retalhos de e.v.a, papel, de tecido, folha de A4, caixas de papelão, jornais velhos, embalagens de plástico vazias, latas vazias, barbante, etc.

Livros de literatura relacionada ao tema:

A casa do bode e da onça – Ângela Lago, O bicho! Jean-Claude R. Alphen,

O menino e o peixinho - Sonia Junqueira e Mariângela Haddad, Gino, Girino -Milton Célio de Oliveira Filho Theo de Oliveira, Sapo Comilão -Stela Barbieri e Fernando Vilela, Rua Jardim, 75 - Ana Terra, Para que serve o ar? Ana Cláudia Ramos. Pingo-D 'água - Eliana Sant'Anna, Beijo de Bicho- Rosângela Lima.

.Avaliação

Avaliação será contínua, através da observação diária das crianças no desempenho de suas atividades, no relacionamento com os colegas e com a professora.

O projeto, também, será avaliado em virtude de seu desenvolvimento, as atividades, o material utilizado.

Culminância:

A culminância do projeto poderá ser feita por meio de construção de murais, a apresentação de uma peça teatral. Também será feita uma exposição de vídeos para a comunidade escolar, demonstrando as atividades que foram desenvolvidas no decorrer do projeto.

Referências

Rede.novaescolaclub.org.br/planos-de.../projeto-meio-ambiente-na-educacao-infantil

Link: <http://www.vagalume.com.br/xuxa/cinco-patinhos.html#ixzz3Y8jalIFa>



Projeto Permite-se sentir

Justificativa:

O primeiro contato com a escola, gera expectativa, medo, dúvida e dificuldade na comunicação de desejos e vontades, nas crianças, pais e funcionários. É importante levar em consideração a comunicação não verbal que pode ser influenciada por vários fatores, como cultura, gênero, personalidade, emoções e contexto social. A interpretação da linguagem não verbal, pode ser complexa e requer conhecimento sobre os diferentes tipos de gestos e expressões, bem como uma compreensão do contexto em que a comunicação está ocorrendo. Um trabalho que facilite a expressão pessoal em diferentes contextos contribuirá para a formação de cada indivíduo, ajudando a lidar com diversas situações de forma tranquila, autônoma e capaz de expressar suas emoções e sentimentos.

Objetivos geral:

- ✓ Identificar e nomear sentimentos e emoções.
- ✓ Proporcionar atividades lúdicas que estimulem o reconhecimento e a expressão emocional.
- ✓ Conseguir identificar e entender suas próprias emoções e sentimentos
- ✓ Familiarizar a criança ao espaço escolar e sua rotina de forma lúdica;
- ✓ Oferecer aos pais espaço acolhedor na escola;
- ✓ Propiciar um ambiente seguro e com escuta sensível, para que a criança possa manifestar suas emoções e necessidades;
- ✓ Estabelecer uma comunicação entre pais e membros da escola com a participação da criança;

Desenvolvimento/Atividade

1º momento:

- Trabalhar a linguagem não verbal de forma lúdica
- Conhecer os diversos tipos de linguagem

2º momento:

Objetivos específicos:

- ✓ Dinâmicas de recepção divertida;
- ✓ Entrada divertida com escolha da criança em relação ao cumprimento do dia;
- ✓ Atividade com a caixa das emoções e sentimentos;
- ✓ Desenhos livres sobre sentimentos;
- ✓ Músicas;
- ✓ Técnicas de relaxamento;
- ✓ Confeção de diário da vida;
- ✓ Decoração para sala de aula;
- ✓ Construção da própria imagem e da identidade;
- ✓ Rodas de conversas com momentos reflexivos e de escuta sensível;
- ✓ Elaboração oral e coletiva de regras de convivência;
- ✓ Reunião acolhedora entre pais e professores

Avaliação

A avaliação se dará com observação durante todo o ano, em relação a participação das crianças, familiares e registros do desenvolvimento das atividades realizadas.

Culminância:

Será confeccionada uma pasta com as atividades desenvolvidas do projeto, diário da vida e exposição desse material na Mostra de Arte e Literatura



